



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS CANOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

Canoas, Março de 2025

Organização

Adriana Braun

Dolurdes Voos

Gabriela Godoy Corrêa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Luís Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Sobreira de Santana
Ministro da Educação

Marcelo Bregagnoli
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS

Júlio Xandro Heck

Reitor

Tatiana Weber

Pró-reitora de Administração

Lucas Coradini

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Fábio Azambuja Marçal

Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti

Pró-reitora de Extensão

Flávia Santos Twardowski Pinto

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

Campus Canoas

Patrícia Nogueira Hübler - Diretora-Geral

Julio Moises da Silva - Diretor de Administração e Planejamento

Alexandre Tadachi Morey - Diretor de Ensino

Marcos Daniel Schmidt de Aguiar - Coordenador de Extensão

Bruno Diniz Machado - Coordenador de Desenvolvimento Institucional

Aline Santos Oliveira - Coordenadora de Pesquisa e Inovação



**Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRS -
Portaria IFRS nº 520, de 6 de setembro de 2023**

Representantes dos docentes

Titulares:

Tadeu Alan Ramos

Anderson Hakenhoar de Matos

Paulo Henrique Heitor Polon

Suplentes:

Jesus Rosemar Borges

Ramón Ferreira de Jesus

Representantes dos técnicos-administrativos

Titulares:

Joana Helena Paloschi

Gabriela Godoy Corrêa

Suplentes:

Eduardo Mattos Cardoso

Jaqueline Iaroszski

Representantes dos discentes

Titulares:

Laura Soares Ledur

Vitor Hugo Kauer Junior

Suplentes:

Carolina Gouvea Dornelles

Tabata Mardiana de Matos

Representantes da sociedade civil organizada

Titulares:

Gabriela Feltes Seibert (ACISFE - Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Feliz)

Nilvia Terezinha Hanauer

Suplente:

Nilva Lopes Maldaner

Equipe de apoio

Leonardo da Silva Cezarini - Presidente

Lisiane Bender da Silveira

**Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Campus Canoas -
Portaria nº 135, de 8 de agosto de 2024**

Representantes dos docentes

Titular: Adriana Braun

Suplente: Dolurdes Voos

Representantes dos técnicos-administrativos

Titular: Gabriela Godoy Correa

Representante dos discentes

Titular: Tayná Menezes Lemes

Suplente: Ereni Matos Meneghetti

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	7
INTRODUÇÃO.....	8
Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional.....	9
1.1 Avaliação institucional 2023.....	9
1.2 Avaliações Externas.....	11
1.3 Ações de Superação.....	11
Eixo 2. Desenvolvimento Institucional.....	13
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	13
2.1.2 Número de estudantes por curso e por nível de ensino.....	14
2.1.3 Assistência Estudantil.....	18
2.1.3 Núcleo de Assistência às Pessoas com de Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).....	19
2.2 Ações de Superação – 2024.....	21
Eixo 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	22
3.1 Comunicação com a Sociedade.....	35
3.2 Ações de Superação – 2024.....	36
Eixo 4. Políticas de Gestão.....	37
4.1 Políticas de Pessoal.....	37
4.1.1 Perfil docente - Titulação.....	37
4.1.2 Corpo técnico-administrativo.....	38
Eixo 5. Infraestrutura Física.....	41
5.1 Biblioteca: espaço físico e acervo.....	43
5.2 Espaços e orientação para atividades a distância.....	44
5.3 Ações de Superação – 2024.....	44

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação institucional do exercício de 2024, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local do Campus Canoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

A autoavaliação institucional do Campus Canoas é parte integrante do Programa de Autoavaliação do IFRS (PAI), um programa do IFRS coordenado pela CPA Central. Este programa segue as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e busca fomentar uma cultura de análise e reflexão na comunidade acadêmica do IFRS, visando melhorar as políticas institucionais.

O relatório de avaliação institucional 2024 do Campus Canoas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma ferramenta de autoconhecimento e de identificação dos impactos positivos e negativos de políticas, processos e práticas, visando a manutenção de aspectos considerados bem sucedidos e revisão de pontos cuja necessidade de melhoria foi identificada. Foi elaborado pelos membros da CPA Local do campus Canoas do IFRS designada na portaria portaria Nº 135, de 8 de agosto de 2024.

Nesse relatório é apresentado um levantamento de dados referentes à infra-estrutura, políticas de gestão, projetos e ações efetuadas ao longo de 2024 constantes em documentos institucionais como o Relatório de Ações e Resultados (RAR), relatórios de ações de pesquisa e extensão, informações de setores como Assistência Estudantil, Gestão de Pessoas e Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.

Nele também são mostradas impressões da comunidade acadêmica obtidas por meio de instrumento de consulta pública elaborado pela universalidade de Comissões Próprias de Avaliação locais dos *campi* que compõem o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, conjuntamente com a Comissão Própria de Avaliação Central. Tal instrumento foi constituído de vinte e uma questões com respostas na escala Likert¹.

Além disso, são realizadas comparações com o último relatório de avaliação elaborado no campus a fim de se verificar a evolução dos pontos ao longo do tempo.

O relatório de avaliação institucional 2024 está organizado em 5 eixos, quais sejam: planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física. Os dados apresentados neste documento, referentes ao ano de 2024, são resultado da avaliação realizada pela comunidade interna do Campus Canoas, composta por estudantes, servidores docentes e técnicos administrativos.

1. Escala em que os entrevistados escolhem uma alternativa entre: concordo plenamente, concordo, não concordo nem discordo, discordo e discordo totalmente.

A coleta de dados ocorreu por meio do portal CPA - Instrumentos de Avaliação (<https://avaliacao.ifrs.edu.br/>) e de informações fornecidas pela equipe gestora do Campus. O processo de avaliação foi realizado entre 18 de novembro e 05 de dezembro de 2024, com um total de 480 respostas ao questionário. A próxima seção trata do planejamento e de uma descrição pormenorizada do processo de avaliação institucional.

Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Câmpus Canoas tem como atribuições promover ferramentas e propostas avaliativas, além de implementar e coordenar os processos de avaliação institucional, auxiliando na promoção do desenvolvimento institucional e mobilizando a participação dos diversos agentes que integram a comunidade acadêmica. Adicionalmente, a CPA busca divulgar à comunidade acadêmica e à comunidade externa os resultados obtidos na aplicação de instrumentos de autoavaliação e levantamentos documentais.

Os constituintes da CPA do campus Canoas são representantes de três segmentos de público interno, com representação titular e suplente cada um, sendo eles: I) estudantes; II) docentes; e III) técnico-administrativos. A escolha desses representantes se dá através de auto indicação. A seleção dos representantes se dá através de sorteio entre os candidatos homologados conforme as regras do edital de chamamento.

1.1 Avaliação institucional 2024

O processo de autoavaliação envolve a análise documental das ações realizadas no ano de 2023 e no ano de 2024. Além disso, há também a análise das respostas de um instrumento de autoavaliação disponibilizado entre 18 de novembro e 06 de dezembro de 2024. Esse instrumento foi constituído de um formulário online contendo 21 questões objetivas concernentes à instituição como um todo, além de:

- avaliação docente pelo discente (14 questões);
- autoavaliação do curso (14 questões);
- autoavaliação do discente (12 questões);

A Tabela 01 mostra o quantitativo de participantes dos instrumentos de autoavaliação durante o processo de 2024.

Tabela 01: Número de participantes dos instrumentos de autoavaliação em 2024 no câmpus Canoas, por segmento.

Instrumento	Docentes	Discentes	Técnico - administrativos	Total
Avaliação institucional IFRS	56	385	19	460
Autoavaliação de curso	200*	380	0	580
Autoavaliação do discente	0	359	0	359
Avaliação do docente pelo discente	0	4626**	0	413
Avaliação da pós-graduação	8	16	0	24

* *Nesse caso, um mesmo docente pôde avaliar vários cursos.

* *Nesse caso, um mesmo discente pôde avaliar vários docentes.

Observando a Tabela 01, percebe-se um aumento significativo no número de participantes comparando com os números de 2023. Na avaliação institucional, onde cada participante responde apenas a um questionário (ou seja, cada resposta corresponde a um indivíduo participante), o número aumentou de 103 para 460, ou seja, mais do que quadruplicou. Esses números refletem um intenso trabalho de divulgação, sensibilização e abordagens corpo a corpo feitas pela CPA local no período de aplicação do instrumento de autoavaliação. Foram disponibilizados espaços nas aulas das professoras que integram a CPA, distribuídos panfletos com o *QR Code* e *link* para o formulário em horários de intervalo e nos momentos anteriores às aulas. Houve intervenção também nas salas de aula e sensibilizações via e-mail para os servidores do campus.

No que se refere às ações da CPA, foi inquirido no instrumento online se os resultados da autoavaliação institucional são divulgados à comunidade acadêmica. A percepção da comunidade que respondeu ao instrumento quanto a essa questão é mostrada na Figura 01, onde se pode observar que apenas 17% dos respondentes não concordam que os resultados da autoavaliação são divulgados. Em outras palavras, 17% não concordam ou não concordam totalmente com a afirmação. Em relação ao ano de 2023, há uma redução de 8% no percentual de discordantes.

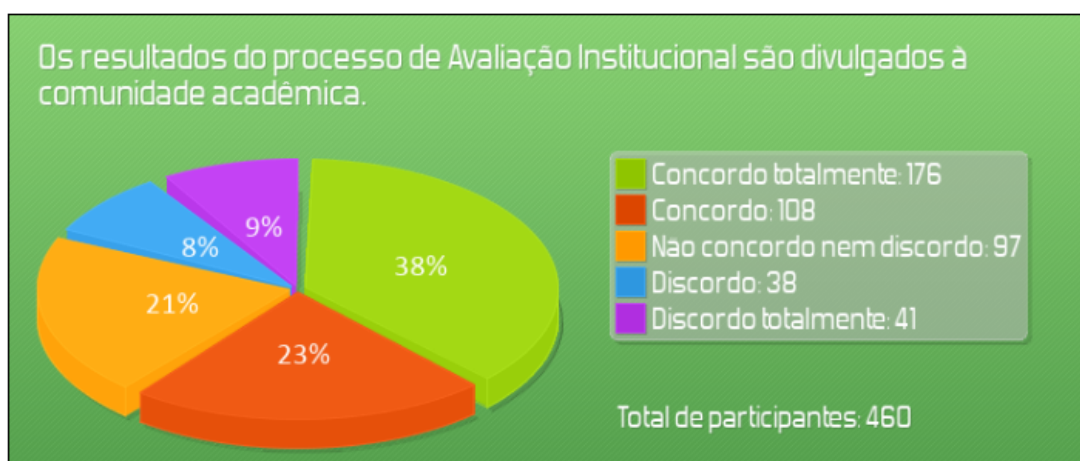


Figura 01: Indicador 1 do instrumento de Avaliação Institucional

Além da divulgação dos resultados do processo de autoavaliação ser essencial para o autoconhecimento e para o diagnóstico de pontos a serem melhorados, é importante saber se a comunidade percebe que esse levantamento de dados é utilizado pela instituição para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento. Nesse sentido, o formulário eletrônico de autoavaliação inquiriu a comunidade sobre esse aspecto. Conforme a Figura 02, apenas 23% dos respondentes não concordam que a instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento. Também nesse quesito houve redução nas discordâncias em relação à 2023

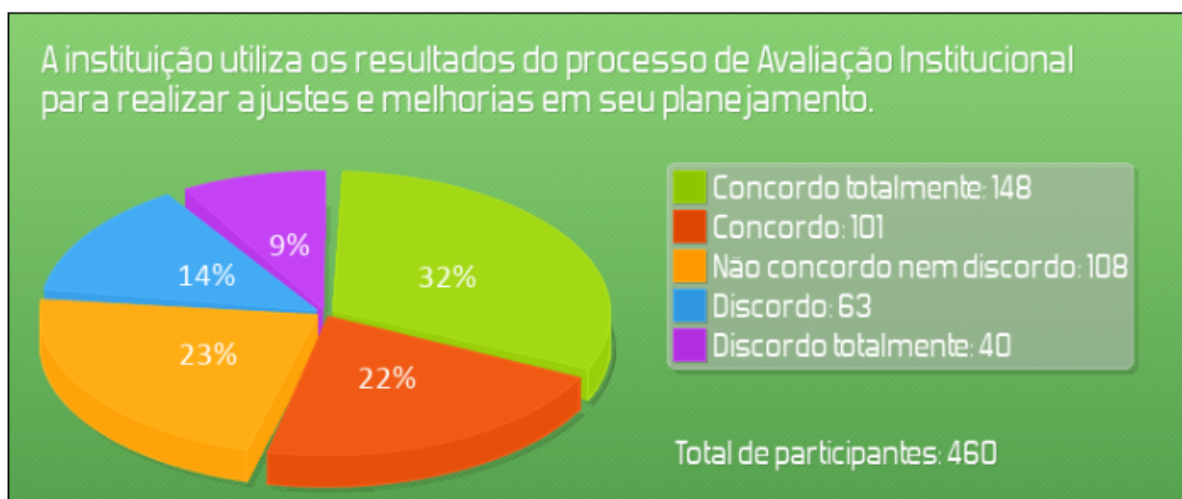


Figura 02: Percepção da comunidade acadêmica sobre a utilização do processo de Avaliação Institucional.

1.2 Avaliações Externas

Em 2024, o curso de Matemática - Licenciatura obteve um resultado significativo na avaliação da qualidade do ensino, com a participação de 29 alunos, sendo 11 concluintes e 18 ingressantes, no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), refletindo o compromisso da instituição com a excelência educacional.

A participação no ENADE 2024 foi realizada em conformidade com o estabelecido no parágrafo 5º do Artigo 5º da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Isso significa que os alunos do curso de Matemática - Licenciatura estão em situação regular junto ao ENADE, cumprindo com os requisitos legais e demonstrando responsabilidade acadêmica.

A participação no ENADE é um importante indicador da qualidade do ensino e da formação oferecida pelos cursos de graduação. A nossa instituição permanece comprometida em oferecer uma educação de excelência, preparando profissionais qualificados e capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

1.3 Ações de Superação – 2025

- Realizar ações de sensibilização periódicas para conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância de participar do processo de autoavaliação, buscando manter ou aumentar o número de respondentes;

- Intensificar a divulgação dos relatórios e cartas-resumo para que os resultados da autoavaliação institucional sejam conhecidos por toda a comunidade acadêmica e interessados;

- Fornecer informações objetivas de que os relatórios das CPA local e central foram utilizados como base para o planejamento e tomada de decisão da direção do campus, garantindo a integração da avaliação institucional nos processos de gestão;

- Desenvolver estratégias, em parceria com a CPA Central, para reduzir a taxa de desistência no preenchimento dos formulários por pessoas que se credenciam, melhorando a eficácia do processo de avaliação;

- Colaborar com a CPA Central para inverter a escala de respostas, atualmente configurada para que o valor 1 represente 'concordo totalmente' e o valor 5 represente 'discordo totalmente', o que tem gerado respostas inconsistentes com a opinião dos respondentes;

- Solicitar o auxílio do setor de comunicação do campus para criar campanhas de sensibilização e divulgação que estimulem a participação da comunidade no preenchimento completo dos formulários de autoavaliação.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão do IFRS de “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais” tem se mostrado presente no dia a dia do Câmpus Canoas, conforme esse relatório mostra.

A formação docente mostrada na Tabela 11 traduz o compromisso com a qualidade, assim como a infraestrutura detalhada na Seção 5. A ação dos Núcleos Institucionais dão indícios da preocupação com a formação integral salientando-se o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (Nepgs) e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne). A missão de superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, é evidenciada pelo setor de Assistência Estudantil e suas ações descritas na Seção 2.2.2. Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão garantem a indissociabilidade entre esses três eixos, conforme exposto na Seção 3.

A Figura 03 mostra que 58% do público que respondeu ao questionário concorda que a missão, a visão e os valores da instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas. 22% dos respondentes não concordam nem discordam dessa afirmação e apenas 20% discordam.

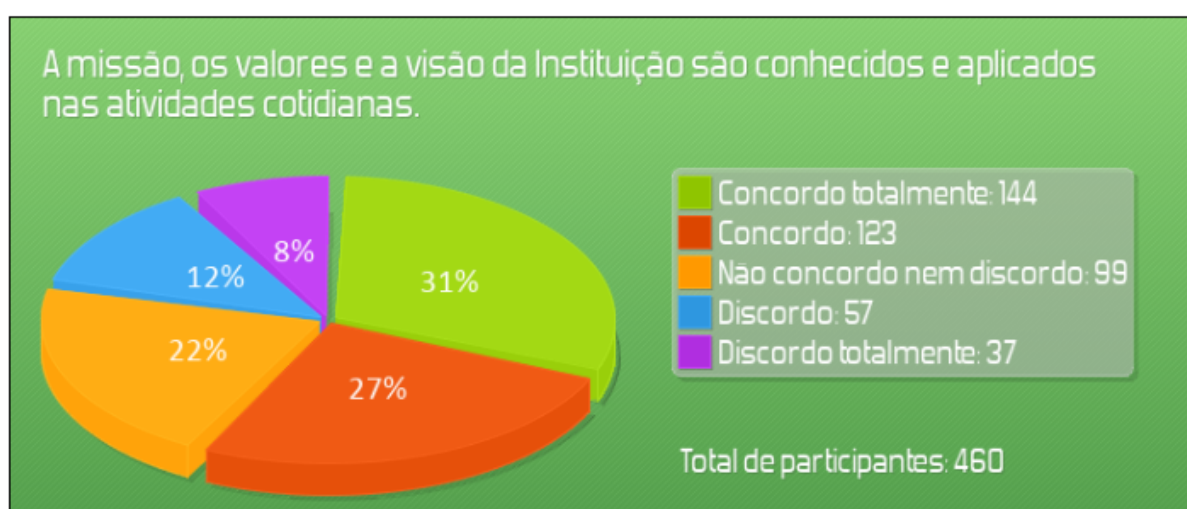


Figura 03: Percepção da comunidade sobre a aplicação da missão, visão e valores da Instituição nas atividades cotidianas.

A comunidade acadêmica tem possibilidade de participação no Conselho Superior, no Conselho de Campus, nos Colegiados de Curso e nas diversas comissões existentes no Campus Canoas, por exemplo.

A Tabela 02 demonstra que os respondentes ao instrumento eletrônico de autoavaliação percebem a possibilidade de participação em diferentes segmentos da vida acadêmica, de forma que mais de 65% concordam em algum nível que a participação é oferecida e estimulada

Tabela 02: Percepção da comunidade sobre a possibilidade de participação em diferentes aspectos da vida acadêmica

Item do formulário	1*	2*	3*	4*	5*	Percentual Positivo **
A Instituição oferece a possibilidade de participar processos de discussão para construção e/ou formulação de propostas de cursos.	36%	29%	15%	11%	9%	65%
A Instituição oferece a possibilidade de participação projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.	54%	24%	6%	6%	9%	78%
A Instituição oferece a possibilidade de participar Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	39%	32%	15%	8%	7%	71%

* Legenda das alternativas de resposta:

1. Concordo plenamente;
2. Concordo;
3. Não concordo nem discordo;
4. Discordo;
5. Discordo plenamente

** Percentuais correspondentes à soma das alternativas: concordo plenamente e concordo.

2.1.2 Número de estudantes por curso e por nível de ensino

De acordo com o setor de registros, o campus Canoas do IFRS teve 820 estudantes matriculados em 2023 e 905 em 2024, considerando apenas matrículas ativas (desconsiderando os estudantes trancados). Houve, portanto, um aumento global de 9% no número de estudantes com matrículas ativas. Os números absolutos discriminados por nível de ensino podem ser observados nas Tabelas 03 e 04, que mostram respectivamente o número de matrículas por nível de ensino e por curso.

Tabela 03: Número de matrículas por nível de ensino

Nível de Ensino	Matrículas em 2023*	Matrículas em 2024*
Técnico integrado	289	361
Proeja	24	46
Graduação	441	446

Pós-Graduação (<i>Latu Sensu</i>)	47	28
Mestrado	19	24
TOTAL	820	905

*Matrículas ativas, excetuando-se matrículas trancadas

Tabela 04: Número de matrículas por curso

Curso	Matrículas em 2023*	Matrículas em 2024*
Téc, Integrado em Administração de Empresas	114	138
Técnico Integrado em Desenvolvimento de Sistemas	108	145
Técnico Integrado em Eletrônica	67	78
Técnico Integrado em Comércio - PROEJA	24	46
Bacharelado em Engenharia Eletrônica	49	59
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	142	157
Tecnologia em Automação Industrial	30	15
Tecnologia em Logística	150	159
Licenciatura em Matemática	62	56
Especialização em Gestão de Projetos e Inovação	28	7
Especialização em Linguagens Contemporâneas e Ensino	27	21
Mestrado em Matemática – PROFMAT	19	24

*Matrículas ativas, excetuando-se matrículas trancadas

** Curso Extinto

*** Curso implementado em 2023

Conforme mencionado anteriormente, o campus Canoas do IFRS vem demonstrando considerável esforço na ampliação do número de vagas, especialmente para cursos técnicos integrados ao ensino médio. Esse movimento vem a atender às demandas da comunidade, pois historicamente o número de candidatos a ingresso nesses cursos nos processos seletivos têm excedido grandemente o número de vagas ofertadas.

Sendo assim, para 2025, a comunidade acadêmica continua concentrando esforços na duplicação dos cursos de Administração de Empresas e Desenvolvimento de Software (30 estudantes em cada curso no turno matutino), além de oferecer uma turma em turno matutino para o curso técnico integrado ao Ensino Médio em Eletrônica. Tal ação representa um

significativo incremento no número de estudantes do campus ao final de 4 anos, sendo que apenas 2 professores foram contratados em relação ao ano de 2022.

Quando questionados se a Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes, 76% dos respondentes do instrumento de autoavaliação concordam parcial ou totalmente, 9% não concordam nem discordam e 15% discordam em algum nível. Houve um acréscimo no percentual de concordância de 19% em relação a 2023. A figura abaixo mostra a distribuição desse quantitativo:

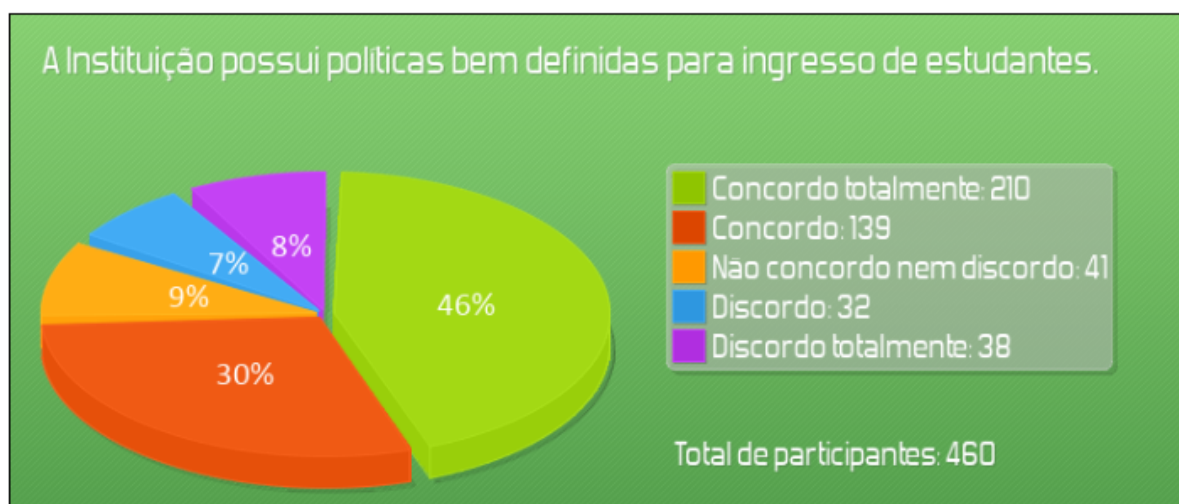


Figura 04: Percentual de concordância ou discordância sobre a existência de políticas bem definidas de ingresso de estudantes.

Além da política de ingresso, é de suma importância analisar e questionar sobre as ações para promoção da permanência e êxito estudantil no câmpus. Nesse quesito, 65% concordam parcial ou totalmente que a instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes. Esse número representa um acréscimo de 21% de concordância total ou parcial, quando comparados aos resultados de 2023. Ações de permanência e êxito como Acompanhamento Pedagógico Personalizado além de Orientação e Acompanhamento por meio do NAPNE e Apoio Financeiro e Social por meio dos programas de assistência estudantil, como auxílio permanência, alimentação e transporte, para garantir as condições de permanência dos estudantes, mostraram resultados na percepção de que a permanência e êxito estudantil tem sido estimulada no campus Canoas do IFRS. A Figura 05 mostra a distribuição de opiniões quanto a essas políticas no instrumento de avaliação de 2024. Somam-se a essas ações, a concessão de 23 bolsas de monitoria, sendo 21 para auxiliar estudantes em diversas disciplinas dos cursos ofertados no campus e 2 bolsas para suporte aos estudantes em relação a atividades de ensino a distância. Tal ação visa oportunizar a troca de saberes entre estudantes que, por partilharem da mesma linguagem e faixa etária, podem se relacionar de forma mais livre e sem as barreiras que o atendimento com o professor pode oferecer. Além disso, a disponibilidade de monitorias aumenta numericamente o tempo disponível para esclarecimento de dúvidas e demais atividades de apoio ao ensino.

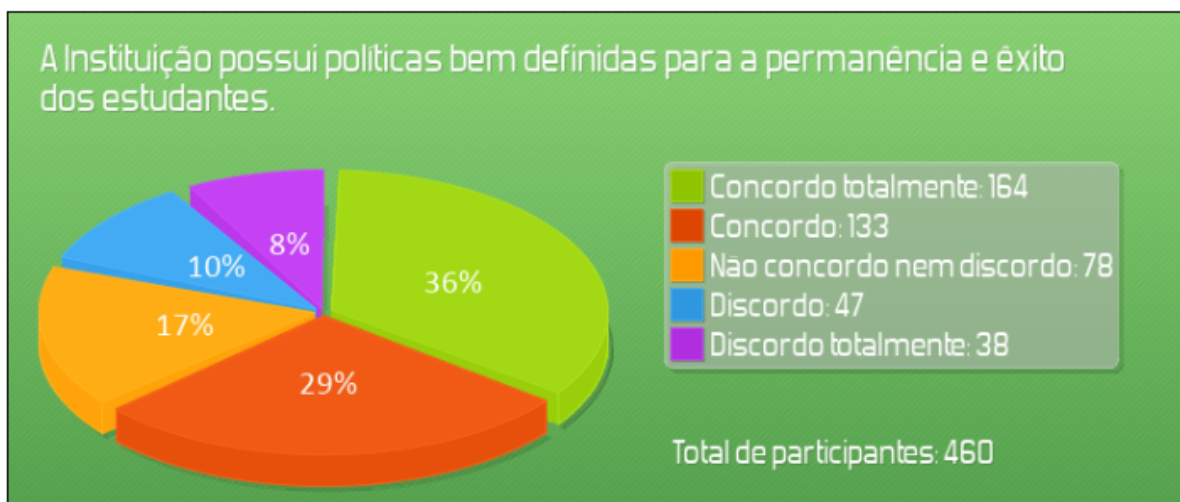


Figura 05: Percepção sobre as políticas de permanência e êxito.

2.3. Responsabilidade Social

O Campus Canoas se constituiu a partir de importante mobilização social e política da comunidade regional na busca por uma instituição de educação pública e profissionalizante. Portanto, desde a etapa de sua implantação sempre manteve estreita relação e integração com a comunidade externa, através de convênios ou realização de ações conjuntas. Como as ações de acolhimento e inclusão dos discentes e servidores são permanentes e priorizadas nas atribuições diárias da comunidade acadêmica.

Além disso, mantém compromisso com seu papel social na comunidade à qual pertence. A política de ingresso de discentes atende à lei 12.711, de 2012, a qual garante reserva de vagas para estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência e baixa renda. Existem na instituição núcleos de apoio que buscam atender aos estudantes com necessidades físicas, emocionais e/ou financeiras de forma a proporcionar a inclusão social de diversos públicos. Dentre esses núcleos, pode-se citar o NEABI (Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas), o NAPNE (Núcleo de Atendimento aos Portadores de Necessidades Educacionais Específicas) e o NEPGS (Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade). Além disso, a coordenadoria de Assistência Estudantil está empenhada em auxiliar em questões que envolvem o processo de ensino/ aprendizagem e a coordenar o programa de Benefícios da Assistência Estudantil (BAE) As próximas seções mostram registros das atividades no sentido de exercer essa responsabilidade social, durante o ano de 2023.

2.1.3 Assistência Estudantil

Em maio de 2024, a região enfrentou severas enchentes que afetaram milhares de pessoas, deixando muitas sem abrigo. Nesse momento de crise, o Campus Canoas do

Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) abriu suas portas para acolher aqueles que precisavam de um lugar seguro para se refugiar.

Com uma rápida resposta à emergência, o Campus Canoas se transformou em um abrigo temporário, oferecendo alojamento, alimentação e apoio emocional às famílias afetadas pelas enchentes. A iniciativa contou com o envolvimento de servidores, estudantes e voluntários, que trabalharam incansavelmente para garantir o bem-estar dos abrigados.

A ação solidária do Campus Canoas não apenas proporcionou um refúgio físico, mas também demonstrou a importância da comunidade acadêmica na resposta a situações de emergência. Ao abrir suas portas e corações, o Campus Canoas reafirmou seu compromisso com a responsabilidade social e o apoio à comunidade local.

Essa experiência reforçou a importância da empatia, da solidariedade e da resiliência em face da adversidade. O Campus Canoas se orgulha de ter podido fazer a diferença na vida das pessoas afetadas pelas enchentes e permanece comprometido em contribuir para o bem-estar da comunidade.

A Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) do Campus Canoas demonstrou seu comprometimento com o bem-estar dos estudantes ao proporcionar uma resposta rápida e eficaz após a enchente de 2024. A CAE desempenhou um papel fundamental na assistência aos estudantes afetados, oferecendo apoio financeiro, material e emocional.

Um total de 254 estudantes que foram diretamente afetados pela enchente receberam um auxílio emergencial de R\$ 1.000,00. Essa medida visou aliviar as dificuldades financeiras imediatas enfrentadas por esses estudantes.

Além do auxílio financeiro, a CAE também distribuiu:

- Mais de 250 cestas básicas para ajudar a suprir as necessidades alimentares dos estudantes afetados.
- Mais de 250 kits de materiais de limpeza para auxiliar na limpeza e higienização das residências atingidas.
- Mais de 250 kits de materiais escolares para garantir que os estudantes pudessem continuar seus estudos sem interrupções.

O setor da CAE também realizou o levantamento do Mapeamento Estudantil, uma ferramenta essencial para entender melhor as necessidades e desafios enfrentados pelos estudantes. Esse mapeamento permitiu que a CAE direcionasse seus esforços de forma mais eficaz, proporcionando apoio mais adequado e personalizado.

Além de proporcionar apoio direto aos estudantes afetados pela enchente de 2024, a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) do Campus Canoas desenvolveu uma série de ações abrangentes para atender às diversas necessidades dos estudantes ao longo do ano de 2024. Nesse contexto, é importante destacar que o programa de Assistência Estudantil

registrou um aumento significativo no número de participantes, com 293 estudantes inscritos, um acréscimo de 46 estudantes em relação a 2023, representando um crescimento de 19% na quantidade de estudantes atendidos.

A CAE ofereceu auxílio moradia a 05 estudantes, garantindo que eles tivessem um lugar seguro para morar. Além disso, esses estudantes também receberam o auxílio permanência, assegurando sua continuidade nos estudos.

Para garantir que os estudantes tivessem acesso às ferramentas digitais necessárias para seus estudos, a CAE concedeu auxílio digital a 06 estudantes. Esse auxílio foi distribuído da seguinte forma:

- 01 estudante recebeu auxílio para aquisição de equipamento;
- 03 estudantes receberam auxílio para pagamento de plano de internet;
- 02 estudantes receberam auxílio para aquisição de equipamento e plano de internet.

A CAE também continuou com a distribuição de absorventes para estudantes que menstruam, como parte do Programa de Dignidade Menstrual. Essa iniciativa visa garantir que as estudantes tenham acesso a produtos de higiene menstrual, promovendo sua saúde e bem-estar.

Além disso, a CAE é responsável pelo gerenciamento da merenda para os estudantes da educação básica, incluindo:

- Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico;
- Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio – Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Em 2024, a CAE também realizou ações voltadas para a conscientização sobre prevenção e detecção precoce do câncer de mama e do câncer de colo do útero. Essas iniciativas visam promover a saúde e o bem-estar dos estudantes, além de incentivá-los a adotar hábitos saudáveis e preventivos.

A ação solidária da CAE é um exemplo inspirador da dedicação da instituição ao bem-estar e sucesso de seus estudantes. Ao oferecer apoio em momentos de crise, a CAE reafirma seu compromisso com a assistência estudantil e a responsabilidade social. Além disso, a CAE continua trabalhando incansavelmente para garantir que os estudantes do Campus Canoas tenham acesso ao apoio e aos recursos necessários para alcançar o sucesso acadêmico e pessoal.

Os estudantes são classificados em faixas de valores: G1, G2, G3 e G4. Os valores são orientados pela reitoria que publica no link a seguir o informativo mensal do auxílio estudantil e moradia: <https://ifrs.edu.br/ensino/assistencia-estudantil/auxilio-estudantil/>

O quadro abaixo mostra a distribuição de bolsas auxílio, por grupo:

Tabela 05: Auxílios Permanência em 2024

Grupo	Renovações
G1	76
G2	103
G3	77
G4	37
Auxílio moradia	05

Fonte: Coordenadoria de Assistência Estudantil do Campus Canoas

Considera-se público prioritário para recebimento do auxílio estudantil, a/o estudante e sua família ou conjunto de pessoas que se protegem afetiva e financeiramente, independente da consanguinidade e coabitação, que sofrem com as expressões das desigualdades sociais que compreendem fragilidades nos seguintes âmbitos: renda (sendo prioritário àquele com até 1 salário familiar per capita mensal), patrimônio, arranjo familiar, situação de moradia, situação de saúde, contexto educacional, condições de trabalho/ocupação, mobilidade, territorialidade, acesso a programas sociais e serviços, etnia/cor, violações de direitos sociais entre outras situações que deflagram as desigualdades sociais.

Já o público do Auxílio Moradia além de se destinar ao atendimento de estudantes que possuem os critérios acima citados, soma-se às seguintes características para fazer jus ao auxílio:

- Necessidade de mudança/permanência para o município/região de sede do campus;
- Não residir com os familiares e/ou responsáveis legais, exceto com cônjuges e com filhas/os e/ou dependentes menores de idade;
- Não ter imóvel em nome do grupo familiar no município/região do campus.

Cabe salientar que a manutenção desses pagamentos feitos mensalmente, leva em consideração a frequência mínima de 75% às aulas. Estudantes com frequências abaixo desse índice, sem justificativa, têm os pagamentos suspensos.

A Coordenadoria de Assistência Estudantil do campus Canoas conta também com atendimento psicológico realizado por psicólogo. O quadro abaixo mostra o quantitativo de atendimentos registrados em 2024. É importante considerar o período de suspensão das atividades em função da catástrofe climática e a licença de 3 meses do psicólogo para capacitação:

Tabela 06: Atendimentos psicológicos em 2024

Tipo de atendimento	Quantitativo
Estudantes atendidos individualmente	118
Atendimentos com familiares	19
Atendimentos a grupos de estudantes	3
Atividades em salas de aula	7
Ação com turmas (setembro amarelo)	12

Aqui é importante salientar o significativo incremento no número de estudantes atendidos individualmente: em 2023, foram 53 e em 2024 foram 118.

2.1.3 Núcleo de Assistência às Pessoas com de Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

Tabela 07: Número de estudantes que necessitaram de atendimento em 2024 e que permanecem com a necessidade em 2025

Laudo	Número
Transtorno do Espectro Autista	14 estudantes + 1 cuidador
Síndrome de Down	1 estudante + 1 cuidador
Deficiência Intelectual e TDAH	6 estudantes + 0 cuidador
Deficiência Física	4 estudantes + 4 intérpretes de libras cuidador.

Em 2024, o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais (NAPNE) do Campus Canoas do IFRS registrou um aumento significativo no número de estudantes atendidos. Passamos de 16 estudantes para 25, representando um incremento de 56%.

Esse aumento demonstra o comprometimento da instituição em promover a inclusão e a acessibilidade para estudantes com necessidades educacionais específicas. Além disso,

reflete a confiança da comunidade no Campus Canoas do IFRS para oferecer uma educação de qualidade e inclusiva.

Essa expansão no atendimento também destaca a importância da instituição em:

- Promover a igualdade de oportunidades para todos os estudantes;
- Desenvolver estratégias para atender às necessidades específicas de cada estudante;
- Fortalecer a inclusão e a diversidade no ambiente acadêmico.

O NAPNE continua trabalhando para garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas necessidades educacionais específicas.

A percepção da comunidade sobre as políticas de inclusão da instituição são mostradas na Figura 06. Pode-se observar que 20% dos respondentes não concordam que a instituição garanta inclusão social de pessoas com necessidades específicas. Um percentual de concordância de 70% em 2024 representa um aumento significativo em relação a 2023 (55%), mostrando que as ações de inclusão realizadas ao longo do ano foram percebidas de forma mais significativa pela comunidade.



Figura 06: Percepção da comunidade interna sobre a garantia de inclusão social de pessoas com necessidades específicas.

Em relação à acessibilidade arquitetônica, o Campus Canoas foi construído em terreno plano, sem obstáculos no percurso de acesso aos prédios e a todas as instalações, sendo este percurso totalmente pavimentado. Tanto o prédio da biblioteca quanto o prédio F (o mais recente) contam com elevador. Também, os corredores são largos e as portas dos prédios são amplas a fim de facilitar a passagem. Nas salas de aula, há espaço para mesas especiais adequadas para o uso de cadeirantes. Os sanitários também possuem acessibilidade especial, de acordo com a Norma Brasileira NBR9050/2004, que trata desta questão, tendo sido construídos com espaço adequado para a passagem de cadeirantes. Além disso, há uma

cabine especial adaptada para uso de cadeirantes, com espaço para manobra da cadeira e barras de apoio, além de identificação com cartazes específicos na porta dos banheiros a respeito da disponibilidade do sanitário especial. Os banheiros possuem também torneiras com sistema automático.

No ano de 2024 foi instalada rampa para acesso ao elevador do prédio F, o qual ficava em desnível com o corredor Tal melhoria possibilita maior autonomia para os cadeirantes para acessar o andar superior desse prédio. Houve também a disponibilização de classes para alunos cadeirantes, o que também contribui para maior independência, conforto e autonomia de portadores de necessidades específicas.

Considerando os impactos derivados das chuvas ocorridas no Estado do Rio Grande do Sul no mês de maio de 2024, foram disponibilizadas 3 bolsas de 16 horas semanais cada para o suporte aos estudantes do IFRS, voltado à inclusão digital, apoio pedagógico para uso de tecnologias informacionais e comunicacionais para a educação a distância ou à acessibilidade digital. O principal objetivo desses 3 bolsistas foi auxiliar os estudantes do IFRS em atividades pedagógicas presenciais ou não presenciais que utilizem recursos digitais visto que houve um aumento significativo de atividades à distância requisitadas aos estudantes. Tais atividades em muitos casos tiveram a finalidade de repor carga horária para suprir o período em que o Campus Canoas teve o calendário acadêmico suspenso para prover auxílio aos desabrigados.

2.2 Ações de Superação – 2025

- Fomentar a conscientização e o compromisso da comunidade acadêmica com a missão, visão e valores da instituição, incentivando a participação ativa e a responsabilidade compartilhada;
- Manter o ritmo de crescimento do número de vagas, com a expansão de três cursos técnicos integrados, com ênfase em políticas de permanência e êxito estudantil;
- Organizar eventos de discussão e reflexão sobre temas de gênero, sexualidade, raça, cor e inclusão, visando fomentar o diálogo, a empatia e a compreensão entre os estudantes, e promover uma cultura de diversidade e respeito nos espaços educativos;
- Desenvolver atividades de formação e sensibilização sobre gênero, sexualidade e inclusão, com o objetivo de capacitar professores e estudantes para promover o diálogo, a diversidade e a inclusão nos espaços educativos, contribuindo para uma educação mais justa e equitativa;
- - Apoiar e fortalecer os diversos núcleos do campus, que desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão, diversidade e cultura, é uma prioridade. Entre esses núcleos, destacam-se:

- O Núcleo de Ações Afirmativas (NEABI, NAPNE, NEPGS), que trabalha para promover a igualdade de oportunidades e o acesso à educação para grupos historicamente excluídos ou subrepresentados, como negros, indígenas, pessoas com deficiência e LGBTQI+.

- O Núcleo de Memória (NUMEM), que se dedica à preservação e divulgação da história e da memória da instituição, promovendo a conscientização e a reflexão sobre o passado e seu impacto no presente.

- O Núcleo de Arte e Cultura, que fomenta a expressão artística e cultural, promovendo a diversidade e a inclusão através de exposições, apresentações, workshops e outros eventos culturais.

Eixo 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS foi implantado em 2011 (Resolução nº 109, de 20 de dezembro, do CONSUP). No PPI são relatadas as políticas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição.

Com relação às políticas de ensino, o Campus Canoas procura apoiar todas as ações afirmativas, para promover a inclusão e equidade entre os estudantes, em consonância com as políticas ligadas ao acesso, permanência e êxito dos estudantes, dentre as quais destacam-se: o sistema de cotas no ingresso e os auxílios para moradia e permanência, gerenciados pela Coordenadoria de Assuntos Estudantis, a qual possui uma equipe multidisciplinar para avaliar, acompanhar e atender as situações socioeconômicas e psicoemocionais dos estudantes.

São exemplos de políticas de ensino preconizadas no PPI do IFRS:

- Compromisso com a educação profissional;

O IFRS, em conformidade com os princípios que orientam suas ações, possui forte compromisso com a educação profissional, na medida em que objetiva um projeto de sociedade baseado na igualdade de direitos e oportunidades nos mais diversos aspectos: cultural, econômico, político, entre outros.

- Verticalização do ensino;

O IFRS estrutura a sua prática através da verticalização do ensino, de modo que todos os sujeitos envolvidos no processo educacional atuem nos diferentes níveis e modalidades, compartilhando os espaços pedagógicos, estabelecendo itinerários formativos, por meio de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão.

- Construção e reconstrução permanente de seus currículos;

O IFRS concebe o currículo numa perspectiva ampliada, que contempla as diversas experiências de aprendizagem, os esforços pedagógicos e as intenções educativas. O currículo é compreendido como um projeto, porque não se trata de algo pronto. Acredita-se que o currículo, enquanto meio de organizar o conhecimento, deve ser construído coletivamente, levando em consideração os elementos da realidade local e dos sujeitos envolvidos, influenciado pelas relações dinâmicas dentro do contexto escolar e carregado de intencionalidade político-pedagógica.

- Práticas avaliativas;

Consciente de que a avaliação reflete as intenções educacionais de uma instituição de ensino, o IFRS busca criar referenciais que sinalizem os processos avaliativos, respeitando sempre as especificidades existentes nas distintas realidades atendidas pelos *campi*. Além de considerar os pressupostos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o IFRS acredita que a avaliação deve ser diagnóstica (partindo do conhecimento dos educandos para o

dimensionamento metodológico do processo de ensino e aprendizagem) e participativa (envolvendo todos no processo de aprendizagem, estimulando-os a tornarem-se sujeitos de sua constituição avaliativa bem como da construção de seus saberes).

- Busca por paradigmas democráticos para inclusão, acesso e permanência na instituição;

- **Inclusão:** a educação inclusiva no IFRS visa atender às necessidades especiais de todos os estudantes, através do desenvolvimento de práticas pedagógicas com estratégias diversificadas. Em consonância com as diretrizes legais que estabelecem o direito das pessoas com necessidades especiais à igualdade de condições de acesso e permanência, com atendimento especial, o IFRS implementou em todos os seus campi o NAPNE. Além deste, há também outros núcleos que fomentam atividades dentro de suas temáticas, como o NEPGS e o NEABI.

- **Acesso:** O IFRS, como instituição integrante da rede pública brasileira de educação, tem como compromisso contribuir para a democratização e expansão do ensino público e gratuito, buscando assegurar a igualdade de condições de acesso. Nesse sentido, a forma de ingresso aos cursos regulares do IFRS é mediante processo de seleção pública. O número de vagas para os cursos está definido nos projetos pedagógicos de cada curso, adequando-se às demandas regionais e às especificidades de cada campus. Em coerência com as políticas públicas de acesso e inclusão, o IFRS pode também utilizar reserva de vagas para alunos selecionados por meio de programa nacional de exames, tal como o ENEM. Da mesma forma, para ingresso em seus cursos superiores, os alunos podem usar processos seletivos unificados em âmbito nacional, tal como o Sistema de Seleção Unificada (SISU). A forma com que os processos seletivos são organizados atendem aos preceitos legais, às demandas regionais e às peculiaridades de cada campus.

- **Permanência:** O IFRS possui políticas de assistência estudantil diferenciadas. Uma das primeiras práticas de assistência foi a garantia de moradia estudantil. Os principais beneficiados com a moradia estudantil, tradicionalmente, são os educandos dos cursos técnicos de nível médio. Além disso, o instituto implementa políticas de assistência voltadas também aos educandos dos cursos superiores, oferecendo várias modalidades de auxílio, com ênfase à moradia, alimentação, transporte, entre outras. Por fim, no âmbito de cada campus, existem projetos de apoio pedagógico que visam auxiliar os discentes no sentido de obterem êxito em seus estudos, através de oficinas, aulas de reforço e sessões especiais de monitoria por área/componentes curriculares, entre outros.

Quanto às políticas para a pesquisa, o IFRS tem como prioridade incentivar as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelos trabalhadores em educação e discentes. Nesse sentido, compreende como fundamental a articulação da qualidade do ensino com o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de nossa região.

A instituição busca priorizar projetos de pesquisa e programas de iniciação científica vinculados aos objetivos do ensino e extensão, e inspirados em proposições e demandas

locais, regionais e nacionais. Nesse intuito, ela estabelece e mantém intercâmbio com instituições científicas nacionais e internacionais, visando firmar contatos e convênios sistemáticos entre pesquisadores, promovendo sinergia entre trabalhadores em educação e educandos de diferentes instituições nacionais e internacionais, além do desenvolvimento de projetos comuns entre elas.

Por fim, é importante notar que a ação extensionista é compreendida como a prática acadêmica que interliga as atividades de ensino e pesquisa do IFRS com as demandas de sua comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania, a contribuírem e a humanizarem o mundo do trabalho. É por meio da extensão que o instituto contribui de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, articulando teoria e prática e produzindo novos saberes.

Curricularização da extensão

As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira foram estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução N°. 7, de 18 de dezembro de 2018. Esta, regulamentou o disposto na Meta 12, Estratégia 12.7, da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação. A Resolução, em seu artigo 4º, assim dispõe: “As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”.

A Política Nacional de Extensão Universitária em seus objetivos, traz que é preciso “reafirmar a Extensão Universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, além de indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade; possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e disponibilização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do País; estimular a utilização das tecnologias disponíveis para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação em todos os níveis”.

A Resolução/Consup/IFRS n.º 53/2022 regulamenta as diretrizes e procedimentos para a implantação e desenvolvimento da Curricularização da Extensão para cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. As atividades extensionistas previstas nesta resolução devem estar inseridas nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, nas seguintes modalidades: programas; projetos; cursos e oficinas; eventos; prestação de serviços que contenham atividades curriculares de extensão. Independentemente da modalidade, as ações devem garantir a articulação entre ensino, pesquisa e a interação com a sociedade.

A curricularização da extensão, como descrita nos princípios e objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), desempenha um papel fundamental na promoção de uma relação dinâmica entre discentes,

docentes e sociedade. Ao integrar a extensão no currículo do Curso Superior, visa-se estabelecer uma interação transformadora entre a instituição e os setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento em articulação com o ensino e a pesquisa.

Neste contexto, compreende-se que a Curricularização da Extensão deve ser transversal na formação do estudante, constituindo-se como uma importante metodologia que favorece o ensino e o aprendizado e proporciona vivências pautadas nas reais necessidades da população/sociedade.

Compete à Coordenadoria de Extensão, além das competências previstas no Regimento dos *Campi* do IFRS, na legislação vigente e do estabelecido em Estatuto, Regimentos e Regulamentos do IFRS, as seguintes atribuições:

- promover e expandir as ações de extensão, com estreita relação entre ensino e pesquisa, por intermédio do desenvolvimento de ações de relevância social, cultural e de base solidária;
- viabilizar mecanismos de acesso da sociedade às atividades desenvolvidas pela instituição;
- fomentar a participação dos servidores da instituição em editais, de forma a viabilizar recursos para o apoio às ações de extensão;
- apoiar o desenvolvimento de ações de integração entre a instituição e o mundo do trabalho e empreendedorismo;
- realizar os encaminhamentos das atividades de estágio curricular;
- apoiar o desenvolvimento de ações inclusivas, vinculadas ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) e ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS);
- organizar, divulgar e estimular a participação dos extensionistas e bolsistas no evento anual que congrega as ações de ensino, pesquisa e extensão do *Campus* Canoas, em conjunto com as respectivas coordenadorias da unidade, bem como outros setores envolvidos.

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): cursos oferecidos – técnico, graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado) e pós-graduação (lato sensu)

O Campus Canoas oferece os seguintes cursos:

Técnico Integrado ao Ensino Médio:

Administração - (*manhã e tarde*)

Desenvolvimento de Sistemas - (*manhã e tarde*)

Eletrônica - (*tarde*)

Comércio – Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - (*noite*)

Cursos Superiores:

Bacharelado em Engenharia Eletrônica (*noite*)
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (*noite*)
Tecnologia em Automação Industrial (*noite – em extinção*)
Tecnologia em Logística (*noite*)
Matemática – Licenciatura (*manhã*)

Pós-graduação:

Especialização (*lato sensu*)
Especialização em Gestão de Projetos e Inovação
Especialização em Educação: Integração de Saberes (*em extinção*)
Especialização em Linguagens Contemporâneas e Ensino
Mestrado (*stricto sensu*)
Mestrado em Matemática – PROFMAT

Os dados obtidos na avaliação institucional realizada junto à comunidade acadêmica do Campus, em relação à atualização do currículo dos cursos, demonstra-se uma avaliação majoritariamente positiva. 71% dos respondentes concordam com a afirmação de que o curso procura manter o currículo (10% a mais do que em 2023). 13% não concordam nem discordam e 16% discordam total ou parcialmente.

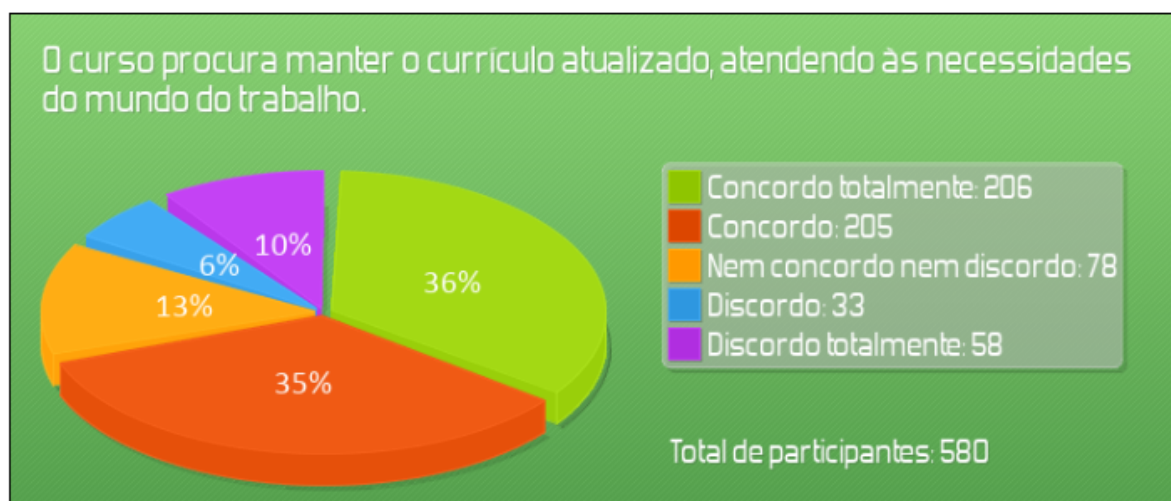


Figura 07 - Percepção sobre a atualização dos cursos e atendimento às necessidades do mundo do trabalho

No que tange à participação em processos de formulação ou reformulação de propostas de cursos, a avaliação institucional demonstrou que 65% concorda que a instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para a construção e/ou reformulação de propostas de cursos, enquanto 15% não concordam nem discordam. 20% não percebem a possibilidade de participação. Houve uma melhoria no percentual de pessoas que concordam

em algum nível que a Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos de 47% em 2023 para 65% em 2024.

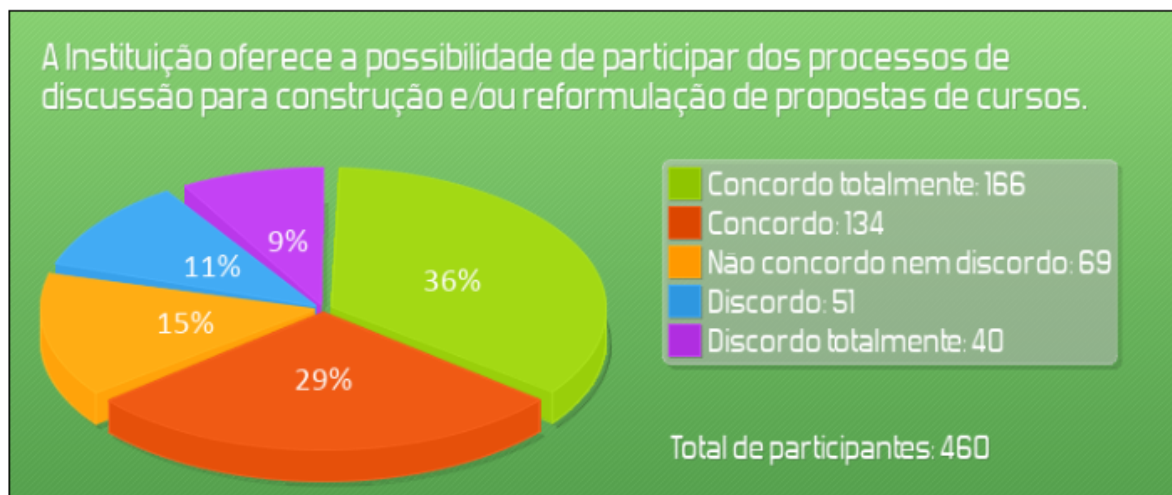


Figura 08 - Percepção sobre o oferecimento da possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.

Por outro lado, há uma pequena melhoria na percepção no que diz respeito à abertura do corpo docente para ouvir e discutir demandas relativas ao curso, de 54% em 2023 para 63% em 2024.

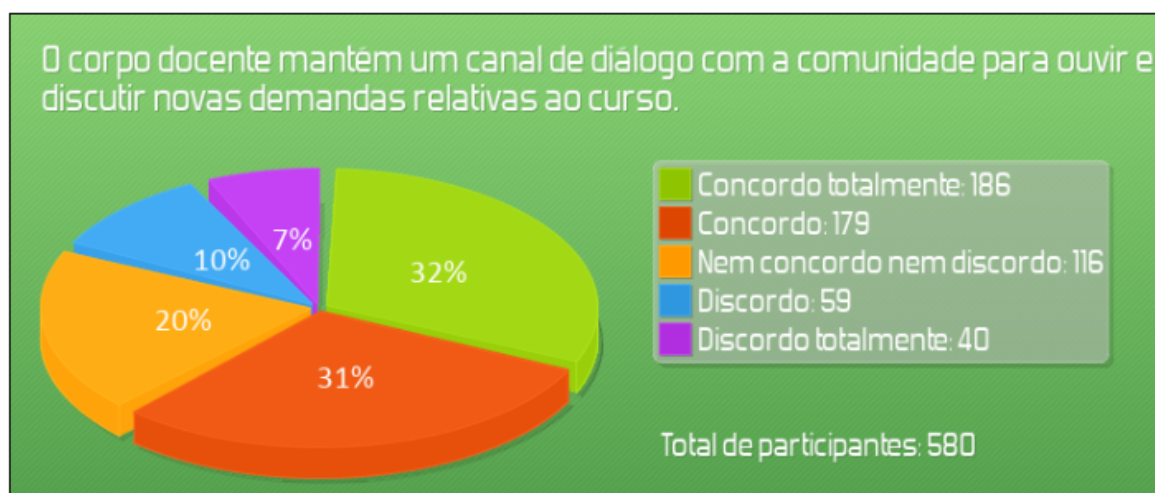


Figura 09 - Concordância com a frase "O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso"

Em termos de articulação entre o Projeto Pedagógico do Curso e o Plano de Desenvolvimento Institucional, 62% dos respondentes indicaram que há uma relação coerente entre os dois.

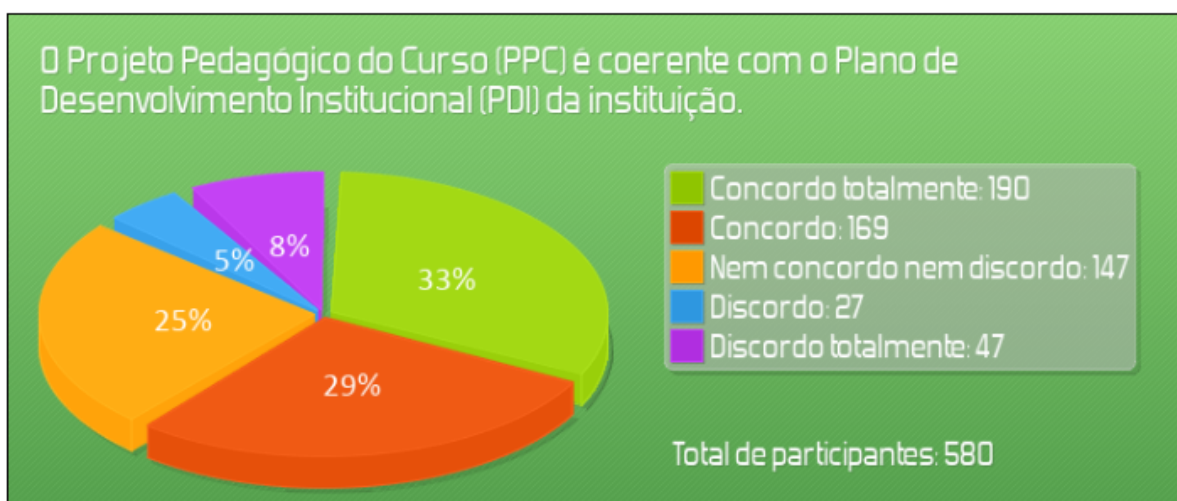


Figura 10 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição

O curso demonstra um comprometimento razoável com a realidade social em que está inserido. A maioria dos respondentes (68%) concorda que o curso tem um comprometimento com a realidade social, sendo que 37% concordam totalmente e 31% concordam parcialmente.

No entanto, os resultados sugerem que o curso tem um comprometimento com a realidade social, mas há espaço para melhoria e aprofundamento nesse aspecto. É importante considerar as opiniões divergentes e trabalhar para fortalecer o comprometimento do curso com a realidade social.

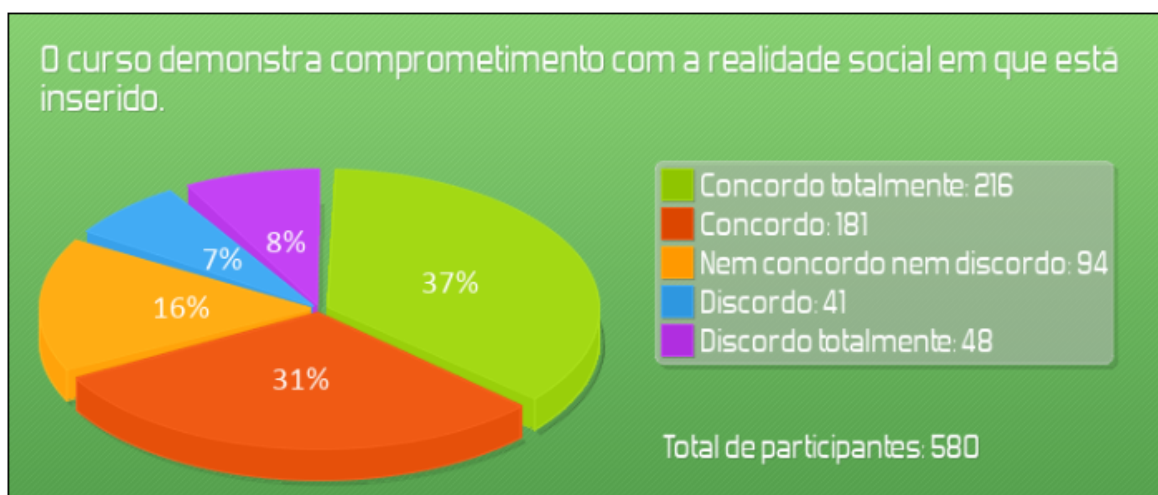


Figura 11 - O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido

As coordenações dos cursos demonstram uma boa disponibilidade para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados. A maioria esmagadora dos respondentes (74%) concorda que as coordenações estão disponíveis, sendo que 46% concordam totalmente e 28% concordam parcialmente.

Isso sugere que as coordenações dos cursos estão cumprindo com seu papel de

fornecer suporte e atendimento aos docentes e discentes, nos horários estabelecidos. No entanto, há uma pequena parcela de respondentes (13%) que não têm uma opinião clara sobre o assunto, optando por "Não concordo nem discordo".

Além disso, uma minoria de respondentes (13%) discorda da afirmação, sendo que 5% discordam e 8% discordam totalmente. Isso pode indicar que há espaço para melhoria na comunicação ou na disponibilidade das coordenações dos cursos.



Figura 12 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados

A gestão dos cursos demonstra um uso razoável dos resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações. A metade dos respondentes (54%) concorda que a gestão dos cursos utilizam os resultados das avaliações, sendo que 30% concordam totalmente e 24% concordam parcialmente.

No entanto, há uma parcela significativa de respondentes (31%) que não têm uma opinião clara sobre o assunto, optando por "Não concordo nem discordo". Isso pode indicar que há uma falta de transparência ou comunicação sobre como os resultados das avaliações são utilizados.

Além disso, uma minoria de respondentes (15%) discorda da afirmação, sendo que 8% discordam e 7% discordam totalmente. Isso pode sugerir que há espaço para melhoria na utilização dos resultados das avaliações para informar as decisões da gestão do curso.

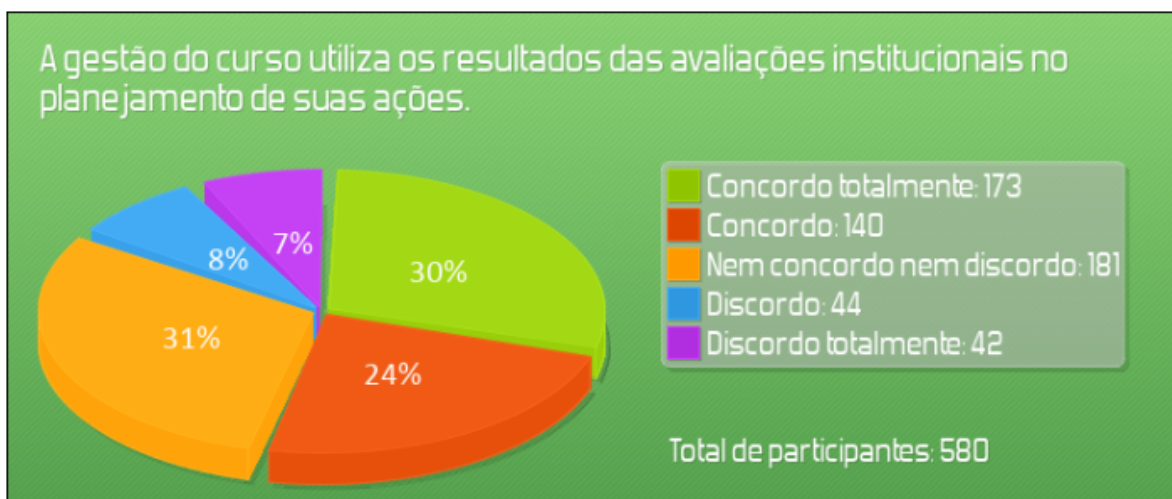


Figura 13 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações

3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Ao analisar os resultados alcançados nos últimos anos, é possível concluir que as metas de eficiência e eficácia estão sendo atendidas com êxito. Os objetivos estabelecidos foram alcançados com sucesso, demonstrando a eficácia da gestão e do planejamento estratégico.

Essa avaliação positiva se deve ao fato de que as metas foram estabelecidas de forma clara e objetiva, e os esforços foram direcionados para alcançá-las. Além disso, a monitorização contínua e a avaliação regular dos resultados permitiram ajustes e correções de rota, garantindo que as metas fossem atendidas.

A atenção às metas de eficiência e eficácia é fundamental para garantir que as ações sejam realizadas de forma efetiva e eficiente, maximizando os recursos disponíveis e minimizando os desperdícios. Nesse sentido, a avaliação positiva do processo de atendimento às metas é um indicador importante da qualidade da gestão e do planejamento estratégico.

3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino

A Comissão de Avaliação e Gestão de Ações de Ensino (CAGE) é o órgão que auxilia a direção de ensino nas ações inerentes aos processos concernentes a esta área. A Instrução Normativa da Pró-Reitoria de Ensino PROEN nº 3, de 9 de junho de 2016, é o documento que regulamenta a criação, a composição e o funcionamento da CAGE.

Em 2024, foram desenvolvidos 17 projetos de ensino no Campus Canoas. Desses, 10 projetos tiveram fomento, com contratação de bolsistas, enquanto 7 foram projetos de fluxo contínuo contando apenas com estudantes voluntários. A tabela a seguir discrimina os projetos de ensino de 2024 realizados no campus Canoas do IFRS:

Tabela 08: Dados sobre projetos de ensino do Campus Canoas em 2024

	Nome do Projeto	Docentes	Bolsistas	Voluntários
1	Prototipagem de circuitos impressos: estudo, concepção e produção de placas de circuitos eletrônicos como laboratório didático de apoio ao ensino de eletrônica	1	1	
2	Laboratório de Educação Matemática (LEMA): integrando saberes e favorecendo aprendizagens	1	1	
3	Compreendendo o mundo neuro diverso - práticas e vivências na comunidade	1	1	
4	EJA em ação: a arte de ler e escrever	1	1	
5	Atividades Lúdicas para o Ensino Médio Integrado: Os jogos nas aulas de Língua Espanhola, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Literatura	1	1	
6	Mais Matemática: projeto de reforço escolar de matemática	1	1	
7	Metamorfose: promovendo a inserção da educação ambiental no ensino dos cursos técnicos integrados do IFRS – Campus Canoas	1		8
8	LogiC - O ensinar e aprender de Lógica de Programação e suas Implementações	1	1	
9	Oficina de Fotografia no Campus Canoas	1		1
10	Releituras Machadianas	1	1	
11	O QUE QUERO SER QUANDO CRESCER? ações integradas voltadas a estudantes concluintes do ensino médio do IFRS Campus Canoas para auxiliar nas escolhas acadêmicas e profissionais e na inserção no mundo do trabalho	1	1	
12	Clube de Eletrônica	1	1	
13	III Jornada Integrada dos Cursos de Gestão (III JIG)	1		4
14	Explorando práticas sustentáveis: feira de trocas solidárias no IFRS campus Canoas	1		
15	IFCITEC – Feira de Ciências e Inovação Tecnológica do Campus	1		1
16	OFFBOARD EcoTech - Manutenção Inteligente, Descarte Consciente	1		
	TOTAL	16	10	14

Fonte: Coordenadoria de Ensino do campus Canoas

Em relação a 2023 houve uma redução nos projetos de ensino (de 26 para 16), redução no número de bolsistas (de 25 para 10) e manutenção no número de voluntários. É necessário que sejam revistos processos, estímulos e fontes de fomento para que esses números ao menos retornem ao patamar de 2023.

Devido à redução do orçamento, infelizmente, não foi possível manter o mesmo número de bolsas de ensino oferecidas em 2023 para todos os estudantes. No entanto, a instituição está trabalhando para encontrar maneiras de apoiar os estudantes de forma mais eficaz, o que pode incluir mudanças nos projetos de ensino e, conseqüentemente, um aumento no número de estudantes bolsistas de ensino.

No campus Canoas, há uma diferenciação entre as bolsas de monitoria e as atribuídas em outros projetos de ensino. De acordo com a Coordenação de Ensino, em 2024 foram concedidas 23 bolsas de monitoria, sendo 21 para auxiliar estudantes em diversas disciplinas dos cursos ofertados no campus e 2 bolsistas para suporte aos estudantes em relação a atividades de ensino a distância.



Figura 14 - Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO

Os resultados da Figura 14 sugerem que os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ensino de forma razoável. A maioria dos respondentes (71%) concorda que os docentes oferecem essas oportunidades, sendo que 40% concordam totalmente e 31% concordam parcialmente.

No entanto, há uma parcela significativa de respondentes (15%) que não têm uma opinião clara sobre o assunto, optando por "Não concordo nem discordo". Isso pode indicar que há uma falta de informação ou experiência sobre as oportunidades de atuação em projetos de ensino oferecidos pelos docentes.

Além disso, uma minoria de respondentes (15%) discorda da afirmação, sendo que 7% discordam e 8% discordam totalmente. Isso pode sugerir que há espaço para melhoria na oferta de oportunidades de atuação em projetos de ensino pelos docentes.

3.1.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa

A CAGPPI é o órgão colegiado de assessoramento às atividades de Gestão de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e ao Conselho de *Campus*.

Durante o ano de 2024, foram desenvolvidos 8 projetos com fomento externo e 9 com fomento interno. 9 projetos sem fomento também foram executados, por meio de edital de fluxo contínuo. A tabela abaixo mostra que 25 estudantes foram beneficiados com bolsa de pesquisa, enquanto 14 atuaram nos projetos de forma voluntária.

Tabela 09: Dados sobre projetos de pesquisa com fomento do Campus Canoas em 2024

	Nome do Projeto	Docentes	Bolsistas	Voluntários
1	Núcleo de Línguas e Culturas	6	1	
2	Inovação Labmaker	6	1	1
3	Educação como processo de formação humana.	1	1	
4	Escravidão e tráfico de africanos através dos registros de batismo (Rio Grande do Sul, 1780-1850)	1	1	
5	TRILOGIC Uma plataforma educativa com acessibilidade para o ensino da lógica de programação	3	1	
6	RevisãoOnline Plataforma mobile com uso de técnicas de processamento de linguagem natural na revisão de textos dissertativos-argumentativos	3	1	
7	Clube de Iniciação à Exploração Científica	6	1	
8	Gênero, Raça, Classe e Formação Docente: um exercício interpretativo cartográfico a partir de relatórios de estágio	1	1	
9	Regularidade de Soluções de Equações Parabólicas Degeneradas e Singulares	1	1	
10	MDI – MyDataImporter - LEARNING ANALYTICS PARA ANÁLISE DE DADOS DE PRODUÇÃO TEXTUAL	3	1	
11	Estruturação da SocialTec - Incubadora Social e Tecnológica de Canoas	7	1	
12	Estruturação do habitat de inovação Labmaker do IFRS - Campus Canoas.	6	1	

	TOTAL	44	12	1
--	-------	----	----	---

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa do campus Canoas

O Campus Canoas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) promoveu uma série de projetos de pesquisa em 2024, com o objetivo de fomentar a produção científica e a inovação na instituição.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos com o fomento do Campus Canoas em 2024 tiveram um impacto significativo na instituição e na comunidade. Eles contribuíram para: a produção de conhecimento científico e tecnológico; o desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes e docentes; a promoção da inovação e da criatividade; e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Em resumo, os projetos de pesquisa com fomento do Campus Canoas em 2024 demonstraram o compromisso da instituição com a pesquisa e a inovação. Com a participação de docentes, bolsistas e voluntários, os projetos contribuíram para o desenvolvimento da instituição e da comunidade.

Além dos projetos que receberam fomento listados na Tabela 09, houve mais 9 projetos realizados via edital de fluxo contínuo, sem fomento. Esses projetos envolveram 22 docentes pesquisadores e 5 estudantes pesquisadores voluntários.

A figura abaixo mostra a percepção dos participantes do formulário de autoavaliação quanto ao oferecimento de oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.



Figura 15: Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA

Os resultados da Figura 15 sugerem que os docentes dos cursos oferecem oportunidades de atuação em projetos de pesquisa de forma razoável. A maioria dos respondentes (68%) concorda que os docentes oferecem essas oportunidades, sendo que 39% concordam totalmente e 29% concordam parcialmente.

No entanto, há uma parcela significativa de respondentes (17%) que não têm uma opinião clara sobre o assunto, optando por "Não concordo nem discordo". Isso pode indicar que há uma falta de informação ou experiência sobre as oportunidades de atuação em projetos de pesquisa oferecidos pelos docentes.

Além disso, uma minoria de respondentes (15%) discorda da afirmação, sendo que 7% discordam e 8% discordam totalmente. Isso pode sugerir que há espaço para melhoria na oferta de oportunidades de atuação em projetos de pesquisa pelos docentes.

3.1.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

A Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE) tem caráter multidisciplinar e é responsável pela emissão de pareceres, pelo acompanhamento e pela avaliação das diferentes ações de cunho extensivo realizadas no *Campus Canoas*. Encarrega-se de exarar despachos e/ou pareceres e acompanhar e avaliar as ações de Extensão, bem como as propostas submetidas aos editais promovidos por instituições externas ao IFRS.

As ações de extensão são essenciais para que o Campus possa integrar suas práticas acadêmicas com os saberes e demandas da comunidade em que se insere, fortalecendo seus vínculos com a sociedade.

Neste âmbito, o quadro abaixo mostra valores referentes aos projetos de extensão realizados no ano de 2024:

Tabela 10: Dados sobre ações de extensão do Campus Canoas em 2024

Descrição	Quantitativo
Ações de extensão	24
Bolsistas de extensão	23
Estudantes voluntários em ações extensionistas	17
Professores e TAEs envolvidos	144

Fonte: Coordenadoria de Extensão do campus Canoas

Os dados apresentados na Tabela 10 demonstram um expressivo envolvimento da instituição em ações de extensão, com um total de 24 ações realizadas. Esse número indica um compromisso significativo com a responsabilidade social e a integração com a comunidade.

A participação de bolsistas de extensão é destacada, com 23 estudantes envolvidos. Além disso, 17 estudantes voluntários participaram de ações extensionistas, demonstrando

um interesse e engajamento significativos dos estudantes na área de extensão.

O envolvimento de professores e técnicos-administrativos em educação (TAEs) é particularmente notável, com 144 profissionais envolvidos. Esse número alto indica uma instituição comprometida com a extensão e com uma cultura de colaboração e engajamento.

Em síntese, os dados apresentados demonstram uma instituição ativa e comprometida com a extensão, com uma ampla gama de ações, bolsistas, voluntários, professores e TAEs envolvidos. Essa é uma característica positiva que reflete o compromisso da instituição com a responsabilidade social e a formação integral dos estudantes.

O campus Canoas do IFRS marcou presença na comunidade de diversas formas, durante a histórica enchente de 2024 que atingiu a região. Dentre as ações de extensão voltadas à comunidade, podemos citar os Projetos Recriar Canoas e Eletro Solidário que alcançaram, respectivamente, 1500 e 150 moradores das áreas atingidas.

Além desses, o projeto “Quando o Campus Canoas se transformou em um abrigo para os desabrigados da enchente do Município” também foi responsável por abrigar mais de mil pessoas, durante os dias em que parte do município ficou submerso.

A Figura 16 mostra a percepção da comunidade acadêmica em relação ao oferecimento de oportunidades nos projetos de extensão.

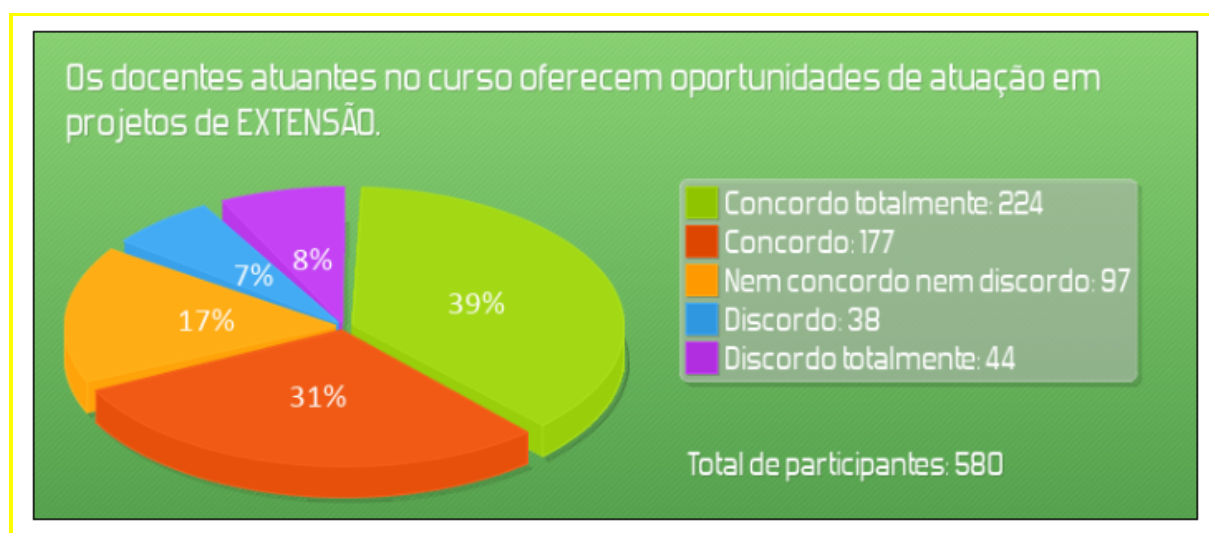


Figura 16 - Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO

Os resultados da Figura 16 sugerem que os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de extensão de forma razoável. A maioria dos respondentes (70%) concorda que os docentes oferecem essas oportunidades, sendo que 39% concordam totalmente e 31% concordam parcialmente.

No entanto, há uma parcela significativa de respondentes (17%) que não têm uma opinião clara sobre o assunto, optando por "Não concordo nem discordo". Isso pode indicar que há uma falta de informação ou experiência sobre as oportunidades de atuação em projetos de extensão oferecidas pelos docentes.

Além disso, uma minoria de respondentes (15%) discorda da afirmação, sendo que 7% discordam e 8% discordam totalmente. Isso pode sugerir que há espaço para melhoria na oferta de oportunidades de atuação em projetos de extensão pelos docentes.

É importante notar que os resultados são semelhantes aos das tabelas anteriores, que avaliaram a oferta de oportunidades de atuação em projetos de ensino e pesquisa. Isso pode sugerir que os docentes atuantes no curso têm uma abordagem consistente em oferecer oportunidades de atuação em projetos, tanto em ensino, pesquisa quanto em extensão.

3.1 Comunicação com a Sociedade

Essa seção tem por objetivo estimar como a comunidade percebe a comunicação da instituição.

Os dados coletados no instrumento de autoavaliação são mostrados na tabela 10, abaixo.

A tabela apresenta os resultados de uma avaliação sobre a percepção da comunidade em relação à comunicação e transparência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

Pontos Fortes

Transparência institucional: A maioria dos respondentes concorda plenamente (37%) que a instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.

Comunicação sobre atividades: 37% dos respondentes concordam plenamente que o site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.

Pontos Fracos

Eficácia dos meios de comunicação: Embora 34% dos respondentes concordam plenamente que os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição, 22% discordam ou discordam plenamente.

Clareza e agilidade do portal: 35% dos respondentes concordam plenamente que o Portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição, mas 21% discordam ou discordam plenamente.

Em resumo, a tabela apresenta uma visão geral da percepção da comunidade sobre a comunicação e transparência do IFRS. Embora existam pontos fortes, como a transparência institucional e a comunicação sobre atividades, também há pontos fracos que precisam ser abordados, como a eficácia dos meios de comunicação e a clareza e agilidade do portal.

Tabela 10: Percepção da comunidade sobre a comunicação e transparência.

Item do formulário	1*	2*	3*	4*	5*	Percentual Positivo **
7. O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.	35%	31%	13%	13%	8%	66%
8. O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.	37%	33%	13%	10%	7%	70%
9. Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	34%	29%	15%	14%	8%	63%
10. Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	34%	30%	16%	13%	8%	64%
15. A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	37%	32%	17%	8%	7%	69%

* Legenda das alternativas de resposta:

1. Concordo plenamente;
2. Concordo;
3. Não concordo nem discordo;
4. Discordo;
5. Discordo plenamente

** Percentuais correspondentes à soma das alternativas: concordo plenamente e concordo.

3.2 Ações de Superação – 2025

- Fomentar a cultura de participação e colaboração entre docentes e discentes, incentivando sua presença em eventos e atividades acadêmicas, científicas e culturais, com o objetivo de promover a visibilidade e o reconhecimento dos trabalhos e cursos do campus;
- Desenvolver e implementar estratégias de educação continuada, visando melhorar a qualidade da formação acadêmica e profissional, e promover a inovação e a excelência na educação.
- Avaliar e melhorar as formas de comunicação do campus com a comunidade, visando tornar a divulgação das atividades do campus e do IFRS como um todo mais eficaz e transparente, por meio de:
 - Análise das canais de comunicação atuais, como site, redes sociais, boletins e outros, para identificar oportunidades de melhoria;
 - Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação integrada, que considere as necessidades e expectativas da comunidade;

- Criação de conteúdo relevante e atraente, que destaque as atividades, projetos e conquistas do campus e do IFRS;
- Utilização de tecnologias e ferramentas de comunicação inovadoras, como podcasts, vídeos e aplicativos móveis;
- Estabelecimento de parcerias com a imprensa local e regional, para ampliar a cobertura das atividades do campus e do IFRS;
- Realização de eventos e atividades de divulgação, como feiras, exposições e palestras, para promover a interação com a comunidade.

Essa avaliação e melhoria da comunicação visam:

- Fortalecer a imagem e a reputação do campus e do IFRS;
- Promover a transparência e a accountability nas atividades do campus e do IFRS;
- Fomentar a participação e o engajamento da comunidade nas atividades do campus e do IFRS;
- Melhorar a acessibilidade e a inclusão das informações para todos os segmentos da comunidade;
- Ampliar e fortalecer a comunicação das ações de ensino, pesquisa e extensão entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa;
- Ampliar e facilitar o acesso à informação institucional, divulgando os documentos institucionais de forma clara, transparente e acessível à comunidade acadêmica;
- Ampliar e fortalecer a divulgação do processo seletivo de todos os cursos oferecidos pelo campus, garantindo que os candidatos tenham acesso a informações precisas e atualizadas.
- Promover e divulgar amplamente os eventos acadêmicos promovidos pelo campus, visando: fomentar a participação e o engajamento da comunidade acadêmica e da sociedade; divulgar os resultados e impactos das pesquisas e projetos desenvolvidos pelo campus; estabelecer parcerias e redes de colaboração com outras instituições e organizações.

Eixo 4. Políticas de Gestão

4.1 Políticas de Pessoal

O setor de gestão de pessoas do IFRS campus Canoas tem como objetivo principal propor, desenvolver, coordenar, executar, divulgar e avaliar as políticas, ações, diretrizes, normas, regulamentos e programas do IFRS relacionadas à Gestão de Pessoas, em articulação com a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) da Reitoria.

Isso inclui:

- Desenvolver e implementar políticas de gestão de pessoas que sejam justas, equitativas e transparentes;
- Coordenar e executar programas de capacitação e desenvolvimento para servidores e estudantes;
- Propor e implementar ações para melhorar a qualidade de vida no trabalho e a saúde ocupacional;
- Desenvolver e manter sistemas de informação e gestão de pessoas atualizados e eficazes;
- Realizar estudos e análises para identificar necessidades e tendências em gestão de pessoas;
- Articular com a DGP da Reitoria para garantir o alinhamento das políticas e ações de gestão de pessoas com os objetivos institucionais.

Ao realizar essas atividades, o setor de gestão de pessoas do IFRS campus Canoas visa contribuir para:

- Melhorar a qualidade de vida no trabalho e a satisfação dos servidores e estudantes;
- Desenvolver uma cultura organizacional que valorize a diversidade, a inclusão e a equidade;
- Aumentar a eficiência e a eficácia da gestão de pessoas;
- Fortalecer a imagem institucional e atraí-la talentos para a instituição.

4.1.1 Perfil docente - Titulação

Tabela 11: Professores EBTT do Campus Canoas pela maior titulação

Escolaridade	Número
Mestrado	22
Doutorado	49
Total	71

O Campus Canoas apresenta um quadro de docentes EBTT com uma titulação acadêmica notável. De acordo com os dados disponíveis, 71 docentes possuem

Um total de 22 docentes possuem titulação de Mestrado, o que demonstra um compromisso com a formação acadêmica e a especialização em suas áreas de atuação.

Um número ainda mais expressivo é o de docentes com titulação de Doutorado, totalizando 49 professores. Isso reflete um alto nível de qualificação e expertise em suas respectivas áreas de conhecimento.

O total de 71 docentes com titulação de Mestrado ou Doutorado representa um patamar de excelência acadêmica no Campus Canoas. Essa titulação qualifica os docentes para desenvolver pesquisas, produzir conhecimento e ensinar com alta qualidade, contribuindo para a formação de profissionais competentes e éticos.

Portanto, a titulação dos docentes EBTT do Campus Canoas é um fator positivo que reflete o compromisso da instituição com a qualidade do ensino e da pesquisa.

Tabela 12: Avaliação geral dos docentes pelos discentes.

Item do formulário	1*	2*	3*	4*	5*	Percentual Positivo **
1. O docente apresenta o plano de ensino, destacando os objetivos, conteúdos, bibliografia, metodologia de ensino e de avaliação da disciplina.	49%	30%	6%	5%	10%	85%
2. O docente cumpre o plano de ensino no início do período letivo, flexibilizando-o quando necessário.	50%	30%	6%	5%	9%	86%
3. O docente possui domínio de conhecimentos, clareza e objetividade na exposição de ideias e conteúdos ministrados.	51%	28%	6%	6%	10%	85%
4. O docente utiliza recursos e procedimentos didáticos adequados ao ensino dos conteúdos da disciplina.	48%	31%	6%	6%	9%	85%
5. Os materiais de apoio disponibilizados pelo docente contribuem para a aprendizagem do discente.	47%	30%	7%	6%	10%	84%
6. O docente utiliza instrumentos e critérios de avaliação compatíveis com o que foi trabalhado nas atividades de ensino.	48%	31%	6%	5%	9%	85%
7. O docente possibilita a participação dos discentes em aula.	50%	30%	6%	5%	9%	86%

8. O docente analisa com os discentes os resultados das avaliações, discutindo a necessidade de superação das dificuldades apresentadas pela turma.	45%	30%	9%	6%	10%	84%
9. O docente estabelece relações entre teoria e prática contribuindo para a formação do pensamento crítico do discente.	59%	20%	8%	3%	9%	87%
10. O docente é assíduo e pontual.	52%	28%	5%	6%	10%	85%
11. O docente relaciona os conteúdos ministrados com outras disciplinas do curso.	45%	30%	10%	6%	10%	85%
12. O docente mantém atitudes de respeito e cortesia no processo de ensino e aprendizagem.	51%	29%	6%	5%	10%	80%
13. O docente disponibiliza tempo para atender os discentes fora da sala de aula.	51%	26%	9%	5%	9%	86%
14. Em disciplinas com carga horária a distância. Os materiais e atividades disponibilizados no ambiente virtual (Moodle) são adequados para a carga horária.	43%	27%	16%	5%	10%	86%

* Legenda das alternativas de resposta:

1. Concordo plenamente;
2. Concordo;
3. Não concordo nem discordo;
4. Discordo;
5. Discordo plenamente

** Percentuais correspondentes à soma das alternativas: concordo plenamente, concordo e não concordo nem discordo.

A Tabela 12 apresenta os resultados de uma avaliação da qualidade do ensino de docentes em uma instituição de ensino. Aqui estão algumas análises gerais:

Pontos Fortes

Domínio de conhecimentos: A maioria dos respondentes concorda plenamente (51%) que os docentes possuem domínio de conhecimentos e clareza na exposição de ideias.

Respeito e cortesia: 51% dos respondentes concordam plenamente que os docentes mantêm atitudes de respeito e cortesia no processo de ensino e aprendizagem.

Assiduidade e pontualidade: 52% dos respondentes concordam plenamente que os docentes são assíduos e pontuais.

Pontos Fracos

Relacionamento entre teoria e prática: Embora 59% dos respondentes concordam plenamente que os docentes estabelecem relações entre teoria e prática, 9% discordam plenamente.

Materiais e atividades a distância: 16% dos respondentes não concordam nem discordam que os materiais e atividades disponibilizados no ambiente virtual sejam adequados para a carga horária.

Análise de resultados das avaliações: 10% dos respondentes discordam plenamente que os docentes analisam com os discentes os resultados das avaliações.

Sugestões de Melhoria:

- Desenvolver habilidades para estabelecer relações entre teoria e prática.
- Melhorar a qualidade dos materiais e atividades disponibilizados no ambiente virtual.
- Fomentar a análise de resultados das avaliações.

Os casos específicos de docentes cujos percentuais não se alinham com a autoavaliação positiva serão examinados pela CPA local e os resultados serão comunicados ao setor pedagógico.

4.1.2 Corpo técnico-administrativo

Tabela 13: Corpo técnico-administrativo do campus Canoas do IFRS

Cargo	Número
Administradores	3
Assistente em administração	11
Assistente de alunos	3
Analista de tecnologia da informação	1
Assistente Social	1
Auditor	1
Auxiliar de biblioteca	2
Bibliotecária Documentalista	1
Técnico em Enfermagem (exercício provisório)	1
Contabilidade (exercício provisório)	1
Jornalista	2
Pedagogo	2
Psicólogo	2
Técnico em Laboratório/Informática	2

Cargo	Número
Técnico de Tecnologia da Informação	2
Técnico de Tecnologia Militar	1
Técnico em assuntos educacionais	3
Técnico em Comunicação	1
Técnico em Laboratório/Eletrônica	3
Técnico em Secretariado	1
Tecnólogo em Processos Gerenciais	2
Total	46

A figura abaixo mostra a percepção dos respondentes do instrumento de avaliação online sobre o fomento à qualificação visando o aprimoramento de suas atividades.

O indicador 13 do instrumento de Avaliação Institucional avalia se a instituição fomenta a qualificação dos servidores para aprimorar suas atividades. Os resultados mostram uma percepção geralmente positiva, mas com espaço para melhoria.

Pontos Fortes

- Concordância majoritária: 63% dos respondentes concordam plenamente (35%) ou concordam (28%) que a instituição fomenta a qualificação dos servidores.

- Foco no aprimoramento: A instituição parece priorizar o aprimoramento das atividades dos servidores, o que é um aspecto importante para a melhoria contínua.

Pontos Fracos

- Desacordo significativo: 16% dos respondentes discordam (9%) ou discordam plenamente (7%) que a instituição fomenta a qualificação dos servidores, o que sugere que há espaço para melhorar a percepção sobre essa questão.

- Neutros: 21% dos respondentes não concordam nem discordam, o que pode indicar uma falta de informação ou experiência sobre as oportunidades de qualificação oferecidas pela instituição.

Em resumo, a instituição parece ter uma abordagem positiva em relação à qualificação dos servidores, mas há espaço para melhorar a percepção e a experiência dos servidores nessa área. É importante que a instituição continue a fomentar oportunidades de qualificação e aprimoramento para seus servidores.

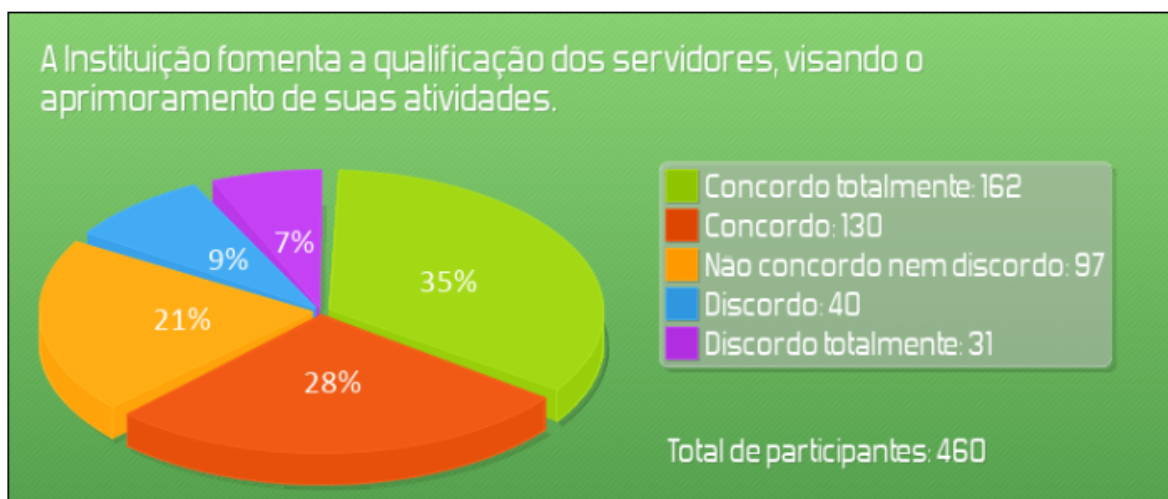


Figura 17: A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.

4.2 Ações de Superação – 2025

- Desenvolver ações de acolhimento individual e coletivo para estudantes, criando um ambiente que promova o equilíbrio emocional e facilite a aprendizagem, por meio de atividades de integração e socialização, que fomentem a interação entre estudantes e a construção de relações positivas; espaços de escuta e apoio emocional, onde estudantes possam compartilhar suas preocupações e receber orientação e suporte; iniciativas de promoção da saúde mental e bem-estar, como workshops, palestras e atividades de relaxamento;

- Manter um canal de comunicação aberto com a administração, buscando reforçar a necessidade de reorganização da equipe e a nomeação de novos servidores, especialmente em áreas técnico-administrativas e de estágio para os setores de apoio;

- Desenvolver políticas que permitam aumentar o número de benefícios estudantis para alunos de diferentes níveis e modalidades, com o objetivo de fomentar a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus e promover o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes;

- Incentivar e colaborar com projetos inovadores e relevantes que possam ser submetidos às agências de fomento, fundações, organizações não governamentais e demais entidades que permitam transferir recursos financeiros ao campus, com o objetivo de:

- Fomentar a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação no campus;
- Fortalecer a parceria com agências de fomento e outras entidades para atrair recursos financeiros;
- Apoiar a realização de projetos que contribuam para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;

- Promover a capacitação e o desenvolvimento de habilidades dos servidores e estudantes do campus;
- Estabelecer parcerias estratégicas com outras instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento para fortalecer a colaboração e a inovação.

Eixo 5. Infraestrutura Física

O Campus Canoas possui uma área construída de 7092m², na qual existem sete prédios e uma quadra poliesportiva coberta. Os prédios e os espaços neles contidos são:

- Prédio A - O prédio administrativo abriga salas coletivas para servidores, Gabinete da Direção, sala para Direção Geral, sala para Direção de Ensino e Coordenação de Ensino, sala para Coordenação de Desenvolvimento Institucional, Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica e Coordenação de Extensão, sala para o Setor de Registros Escolares e salas da equipe administrativa (Comunicação, Gestão de Pessoas, Compras, Financeiro, Administração, Tecnologia da Informação e Centro de Processamento de Dados). Nesse prédio há também dois mini auditórios, com capacidade para 75 e para 102 lugares. Este prédio possui uma área total de 1.121 m².

- Prédio B - Este prédio abriga a Biblioteca no andar superior e, ainda, 4 salas para uso administrativo e espaços específicos aos estudantes. O andar térreo dispõe de mini auditórios, que estão, momentaneamente, sendo utilizados como salas de aula, setor pedagógico, laboratório de matemática, laboratório de telecomunicações e laboratório aberto de aprendizagem. A biblioteca do Campus Canoas do IFRS conta atualmente com um acervo de **8.306** exemplares, sendo mais de **3.578** os títulos de obras nas áreas técnicas e de conhecimento geral. Este prédio possui uma área 1.247,96 m².

- Prédio C – Este prédio possui uma área de convivência aos estudantes e o funcionamento dos seguintes setores administrativos: Coordenadoria de Assistência Estudantil, Setor Pedagógico, Apoio para Ensino, Pesquisa e Extensão e Setor de Estágios. Salas das Expressões onde são realizadas aulas de Educação Física e Artes e oficinas de Música. Também funciona neste prédio a cantina, como serviço terceirizado do Campus. Este prédio possui uma área total de 622 m².

- Prédio D – Neste prédio há seis laboratórios, 3 (dois) laboratórios de informática, 1 (um) laboratório de química e biologia e 1 (um) laboratório de física e um laboratório maker. Este prédio também dispõe de mais 1 sala com capacidade para 40 estudantes e 5 salas para 25 estudantes. Este prédio possui uma área total de 864 m².

- Prédio E - No prédio de laboratórios, há 4 laboratórios de informática, um de hidráulica, automação e CAD-CAM, um de automação e pneumática, um de hardware e redes, um de automação industrial e um de eletrônica/informática. Há, também, uma sala para o Setor de Laboratórios para os técnicos de laboratório de eletrônica e de informática. Este prédio possui uma área total de 864 m².

- Prédio F – O mais novo prédio do Campus, possui uma área total de 2.835,10 m² e abriga salas de aula, salas de trabalho para docentes e sala para coordenações de cursos. Mais especificamente, o prédio F comporta 12 salas de aula, 19 salas (gabinetes) de

professores, uma sala de reunião, uma copa/cozinha e dois depósitos. A conclusão do prédio, com todas as liberações necessárias, ocorreu em janeiro de 2021.

- Quadra poliesportiva - a quadra localiza-se ao lado do Prédio F e está liberada para uso desde junho de 2019. O espaço físico tem sido usado, principalmente, para atividades de Educação Física, recreativas, esportivas e culturais de discentes e de servidores. Esta quadra possui 484,60 m² de área total.

- Prédio I - O prédio abriga a Coordenadoria de Infraestrutura, incluindo setor de almoxarifado, patrimônio e transporte. Os espaços físicos dispõem ainda garagens, espaços para o serviço terceirizado de higienização, vestiários de uso comum e churrasqueira. Este prédio possui uma área total de 348 m².

Além disso, o terreno possui vasta área gramada com arvoredo e mata nativa preservada, criando um ambiente natural e agradável para os estudantes e servidores. Essa área verde não apenas proporciona um local para lazer e relaxamento, mas também contribui para a qualidade do ar e a biodiversidade do campus. A preservação da mata nativa é especialmente importante, pois ajuda a manter o equilíbrio ecológico e a proteger a fauna local. Essa característica do campus reflete o compromisso da instituição com a sustentabilidade e o meio ambiente.

O Campus Canoas do IFRS oferece uma infraestrutura acadêmica diversificada e adequada para atender às necessidades dos estudantes e professores, proporcionando condições para uma formação de qualidade, conforme tabela abaixo.

Tabela 14: Quadro resumo com instalações do campus Canoas do IFRS

Descrição	Quantidade
Auditórios e mini-auditórios	4
Laboratórios de Ciências	2
Laboratórios de informática	7
Laboratórios da área de eletrônica	4
Salas de aula	16

A partir das questões do instrumento de avaliação referentes à percepção da comunidade sobre a infraestrutura do campus (tabela 15), é possível afirmar que:

Referente ao indicador que avalia a percepção dos respondentes sobre a adequação da infraestrutura física e tecnológica das salas de aula em relação ao número de estudantes, a maioria dos respondentes considera que as salas de aula apresentam infraestrutura física e

tecnológica adequada ao número de estudantes (68%). No entanto, há um desacordo significativo (23%) que sugere a necessidade de melhorar a infraestrutura das salas de aula para atender às necessidades de todos os estudantes.

Em relação a percepção dos respondentes sobre a eficácia dos serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) em atender às necessidades do Campus, a maioria dos respondentes considera que os serviços de manutenção do Campus são satisfatórios (67%). No entanto, há um desacordo significativo (23%) que sugere a necessidade de melhorar os serviços de manutenção para atender às necessidades de todos os usuários do Campus.

Acerca do indicador que avalia a percepção dos respondentes sobre a adequação da infraestrutura e do local para a realização de atividades pelos servidores e estudantes, a maioria dos respondentes considera que os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades (70%). No entanto, há um desacordo significativo (30%) que sugere a necessidade de melhorar a infraestrutura e o local para atender às necessidades de todos os usuários.

Com relação ao indicador que avalia a percepção dos respondentes sobre a adequação do local para a realização de atendimentos aos discentes pelos docentes. Os dados mostram que a maioria dos respondentes considera que os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes. Isso sugere que a infraestrutura para atendimento aos discentes é satisfatória. No entanto, é importante notar que 15% dos respondentes discordam que os docentes possuem local adequado. Isso pode indicar que há necessidade de melhorar a infraestrutura para atendimento aos discentes em alguns aspectos.

Tabela 15: Percepção da comunidade sobre a infraestrutura do campus.

Item do formulário	1*	2*	3*	4*	5*	Percentual Positivo **
17. As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes.	39%	29%	9%	13%	10%	77%
18. Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus.	38%	29%	10%	13%	11%	77%
19. Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades.	39%	31%	10%	11%	8%	80%
20. Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.	42%	30%	12%	6%	9%	84%

* Legenda das alternativas de resposta:

1. Concordo plenamente;
2. Concordo;
3. Não concordo nem discordo;
4. Discordo;
5. Discordo plenamente

** Percentuais correspondentes à soma das alternativas: concordo plenamente, concordo e não concordo nem discordo.

Na Análise da Satisfação com o Acesso à Internet (figura 18), o indicador avalia a satisfação dos respondentes com o acesso à internet oferecido pela instituição no Campus Canoas.

- Concordância majoritária: 66% dos respondentes concordam totalmente (38%) ou concordam (28%) com a qualidade do acesso à internet oferecido pela instituição.

- Acesso satisfatório: A maioria dos respondentes considera que o acesso à internet é satisfatório para suas necessidades.

- Desacordo significativo: 23% dos respondentes discordam (13%) ou discordam totalmente (10%) da qualidade do acesso à internet oferecido pela instituição.

- Oportunidade de melhoria: A existência de um desacordo significativo sugere que há espaço para melhorar a infraestrutura de rede e o acesso à internet no Campus Canoas.

Em resumo, a maioria dos respondentes está satisfeita com o acesso à internet oferecido pela instituição no Campus Canoas. No entanto, há um desacordo significativo que sugere a necessidade de melhorar a infraestrutura de rede e o acesso à internet para atender às necessidades de todos os usuários.

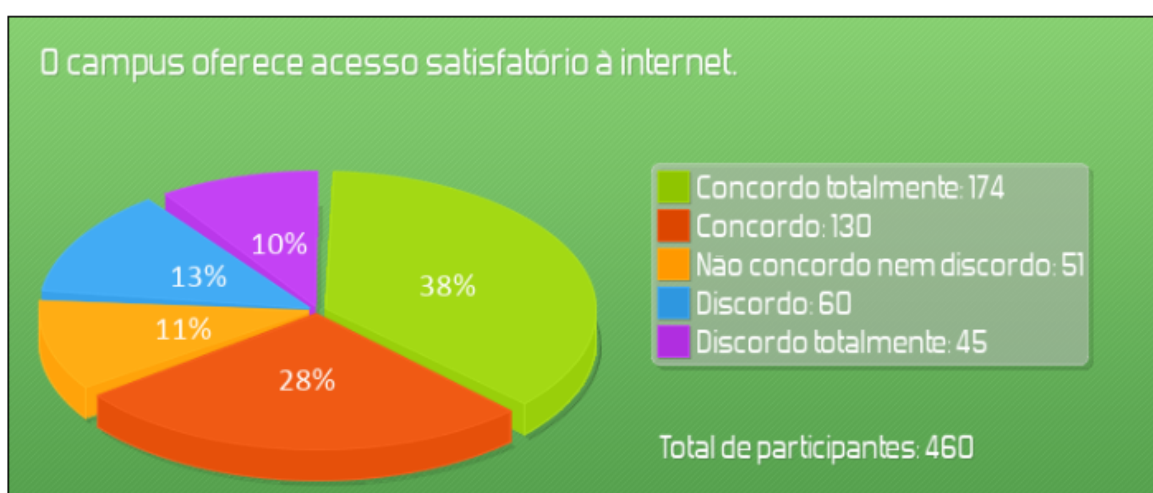


Figura 18:O Campus oferece acesso satisfatório à internet.

5.1 Biblioteca: espaço físico e acervo

A biblioteca do campus Canoas, do IFRS, fica localizada na parte superior do bloco B e o acesso se dá por escada ou elevador, para usuários que apresentem algum tipo de limitação locomotora. Funciona de segunda a sexta, das 8h às 21h; e a equipe de trabalho é composta por 4 servidores, sendo uma bibliotecária, uma assistente em administração e dois assistentes de biblioteca.

Atualmente, possui **3578** títulos e **8306** exemplares físicos, dispostos no acervo. O IFRS também possui **27048** títulos de livros eletrônicos (*e-books*). O acesso ao acervo e à estrutura física é permitido a toda a comunidade: interna e externa ao IFRS. O empréstimo do acervo físico é permitido a todos os alunos devidamente matriculados e servidores lotados em qualquer campus pertencente ao IFRS.

O espaço físico da biblioteca possui área de 623 m², e fica dividido em acervo, sala de estudos em grupo, sala de leitura individual e saguão (com atendentes, sofás e armários). O ambiente também dispõe de 15 computadores, sendo 11 dispostos na sala de estudos em grupo e 4 na sala de leitura individual.

O indicador 16, figura abaixo, avalia a percepção da comunidade acadêmica sobre a adequação do acervo virtual e das plataformas de pesquisas da biblioteca às necessidades dos cursos.

A maioria dos respondentes (68%) considera que a biblioteca oferece recursos virtuais e plataformas de pesquisas adequadas às necessidades dos cursos, concordando totalmente (39%) ou concordando (29%) com essa afirmação. No entanto, um percentual significativo de 20% dos respondentes discorda, sendo 11% que discordam e 9% que discordam totalmente. Essa divergência de opiniões sugere que há oportunidade para melhorar a oferta de recursos virtuais e plataformas de pesquisas da biblioteca.

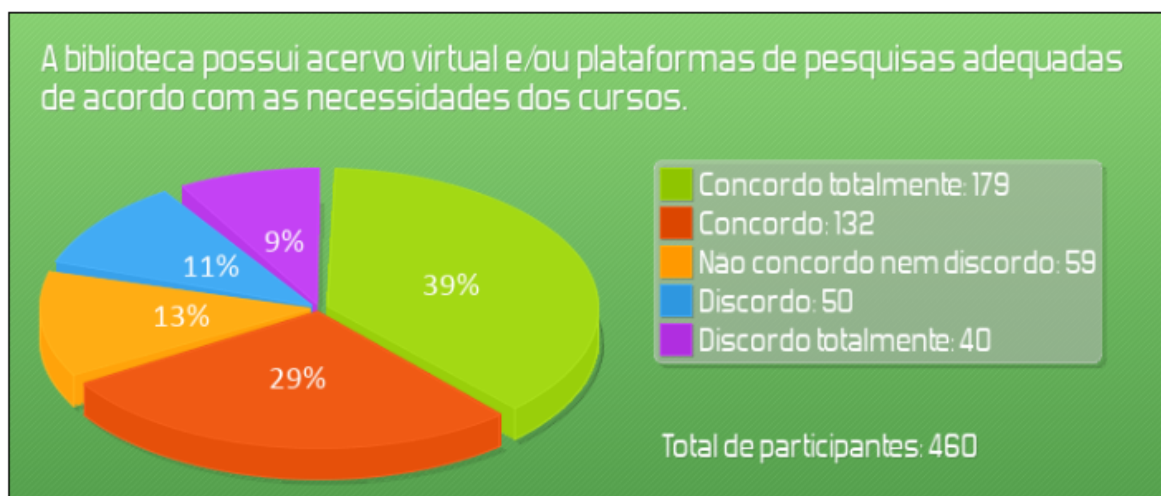


Figura 18: A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos.

5.2 Espaços e orientação para atividades a distância

Os estudantes do IFRS Campus Canoas têm acesso a uma infraestrutura completa para realizar atividades a distância solicitadas nos componentes curriculares. Para isso, podem utilizar:

- O Laboratório de Estudos e Projetos em Informática, equipado com computadores e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos e estudos.
- A sala do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), que oferece um espaço adequado para orientações e atividades a distância.
- A biblioteca do Campus, que dispõe de um acervo bibliográfico completo e computadores para acesso a recursos digitais.

No ano de 2024, o NEaD supervisionou a atividade de 3 bolsistas, totalizando 48 horas semanais de assistência para auxílio à realização de atividades educacionais à distância. Essa demanda foi necessária devido ao aumento do número de atividades EaD como forma de reposição de carga horária do período de suspensão do calendário acadêmico durante a calamidade climática ocorrida em maio de 2024.

Pode-se perceber que houve uma preocupação do Instituto Federal do Rio Grande do Sul em financiar essa assistência de forma que os estudantes pudessem dar conta da demanda de atividades EaD com qualidade, promovendo letramento digital e conhecimento técnico de ferramentas para essa modalidade de ensino.

Para garantir o sucesso das atividades a distância, o IFRS Campus Canoas conta com a Coordenadoria de Ensino a Distância (CEaD) do IFRS e o Núcleo de Educação a Distância (NEaD). Essas unidades oferecem orientações e suporte necessário para os docentes desenvolverem habilidades para ministrar aulas a distância e utilizar recursos tecnológicos e os discentes realizarem atividades a distância de forma eficaz e superarem desafios técnicos.

A CEaD é uma unidade do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) responsável por desenvolver e oferecer cursos e programas de ensino a distância. Seu objetivo é expandir o acesso à educação de qualidade, especialmente para aqueles que não têm acesso a oportunidades educacionais presenciais.

O NEaD é um órgão de apoio às atividades e ações de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de educação a distância no Campus Canoas do IFRS. O NEaD possui um Regimento Interno que rege suas atividades e pode ser consultado em (chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://ifrs.edu.br/canoas/wp-content/uploads/sites/6/2020/09/Resolucao-No-11.2020-Regimento-do-NEaD_Ass.pdf).

A sala do NEaD está localizada no Campus Canoas e é equipada com câmera, computador, luz, microfone.

Além disso, a sala oferece espaço para orientações e atendimento aos estudantes. Os monitores do NEaD estão sempre disponíveis para atender na sala do NEaD.

5.3 Ações de Superação – 2025

- Diversificar e ampliar o acervo bibliográfico, incluindo recursos impressos e digitais, para apoiar a formação acadêmica e profissional em todas as áreas de atuação do campus;
- Construir e equipar vestiários, para proporcionar um ambiente confortável e seguro para os estudantes e atletas que participam de atividades esportivas e de Educação Física
- Reorganização e ampliação dos espaços para implantação de novos laboratórios, ambientes de aprendizado e infraestruturas de apoio, incluindo a instalação de redes lógicas, elétricas e divisórias, para apoiar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Realização de obras de infraestrutura para construir coberturas de conexão entre os blocos A e F, e também entre o bloco F e a quadra esportiva, visando melhorar a experiência dos estudantes e professores, e promover a acessibilidade e a segurança no campus;
- Readequação da acessibilidade nos blocos do campus, visando garantir a igualdade de acesso e oportunidades para todos os estudantes, professores e funcionários, independentemente de suas necessidades especiais;
- Modernização e ampliação da infraestrutura de energia do campus, incluindo a adequação da subestação e a expansão do parque de energia solar, visando garantir uma fonte de energia confiável, sustentável e eficiente;
- Ampliação da infraestrutura do campus com a construção de um bloco de refeitório, visando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da comunidade acadêmica.